



PREFEITURA DO
ARACATI
AS PESSOAS EM PRIMEIRO LUGAR



Rua Coronel Alexanzito, 1272 - Farias Brito
Cep: 62800-000 • Aracati - CE, Brasil
Contato: +55 (88) 3421.2789



ANEXO I PROJETO BÁSICO

SERVIÇOS DE PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA - CBUQ E SINALIZAÇÃO EM RUAS NOS BAIRROS FARIAS BRITO E CAMPO VERDE.

- APRESENTAÇÃO, LOCALIZAÇÃO, MEMORIAL DESCRITIVO, PREMISSA PARA ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO - COMPOSIÇÃO DO BDI, TABELA DE ENCARGOS SOCIAIS, ORÇAMENTO BÁSICO, CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO, PLANILHA DE QUANTIDADES, COMPOSIÇÃO DE PREÇOS, ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS, ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - ART, PEÇAS GRÁFICAS.

Objeto:

**PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA(CBUQ) E SINALIZAÇÃO
NOS BAIROS FARIAS BRITO E CAMPO VERDE NO
MUNICÍPIO DE ARACATI/CE**



**RELATÓRIO TÉCNICO E PEÇAS
GRÁFICAS**



**PREFEITURA DO
ARACATI**
AS PESSOAS EM PRIMEIRO LUGAR

Handwritten signature and initials in blue ink.



PREFEITURA DO
ARACATI
AS PESSOAS EM PRIMEIRO LUGAR

Rua Santos Dumont, 1146 - Farias Brito
Cep: 62800-000 • Aracati - CE, Brasil
Contato: +55 (88) 3421.2789



Edgard Alves Damasceno Neto
Ord. de Desp. Secr. de
Infraestrutura e
Desenvolvimento Urbano

Jose Gleise Alves Fernandes
Engenheiro Civil-56628/D
Secretaria de Infraestrutura
e Desenvolvimento Urbano

I. APRESENTAÇÃO



Descrição Sumária do Projeto

Este trabalho se propõe a descrever adequadamente o projeto de Pavimentação Asfáltica(CBUQ) e sinalização nos bairros Farias Brito e Campo Verde no Município de ARACATI-CE, fornecendo informações importantes para execução da obra.

O relatório tem como finalidades:

- Apresentar soluções econômicas e viáveis para o problema ao nível de projeto executivo;
- Fornecer estimativas das quantidades dos serviços e custos das obras definidas para o Projeto da referida área;
- Fornecer peças gráficas (plantas baixas, cortes, seções e detalhes), memorial de cálculo e especificações técnicas.

O presente relatório foi elaborado de acordo com as normas e diretrizes da ABNT – Associação brasileira de normas Técnicas.

Este projeto apresenta-se em 01 Volume. Divididos em Relatório Técnico e Peças Gráficas.

O presente Relatório Técnico (Volume I) contém os seguintes capítulos:

- ▶ **Apresentação:** Apresenta a estrutura do Relatório;
- ▶ **Localização:** Apresenta Localização do Município e/ou das obras projetadas;
- ▶ **Memorial Descritivo:** Descreve os Projetos Elaborados e as Condições Gerais para Execução da Obra;
- ▶ **Premissas para Elaboração do Orçamento:** Define a Fonte de Preços Básicos, o BDI utilizado a estrutura dos Orçamentos e quantitativos.
- ▶ **Orçamentos:** Apresenta o Orçamento da obra
- ▶ **Cronograma Físico-Financeiro:** Mostra o cronograma e estabelece valores para desembolso mensal.
- ▶ **Planilha de Quantitativos:** Mostra a memória de cálculo dos itens do orçamento;
- ▶ **Composições de Preço:** Apresenta as composições analítica de Preço dos Serviços;
- ▶ **Especificações Técnicas:** Apresenta as especificações técnicas de materiais e serviços;
- ▶ **Anexos:** ART's
- ▶ **Peças Gráficas:** Planta de Situação, Projeto de Pavimentação e Sinalização, Seções Tipo e Detalhes.

Jose Gleise Alves Fernandes
Engenheiro Civil RNP: 0614750709

Edgard Alves Damasceno Neto
Ord de Desp Secr de
Infraestrutura e
Desenvolvimento Urbano

Jose Gleise Alves Fernandes
Engenheiro Civil -56628/D
Secretaria de Infraestrutura
e Desenvolvimento Urbano



PREFEITURA DO
ARACATI
AS PESSOAS EM PRIMEIRO LUGAR



Rua Santos Dumont, 1146 - Farias Brito
Cep: 62800-000 • Aracati - CE, Brasil
Contato: +55 (88) 3421.2789

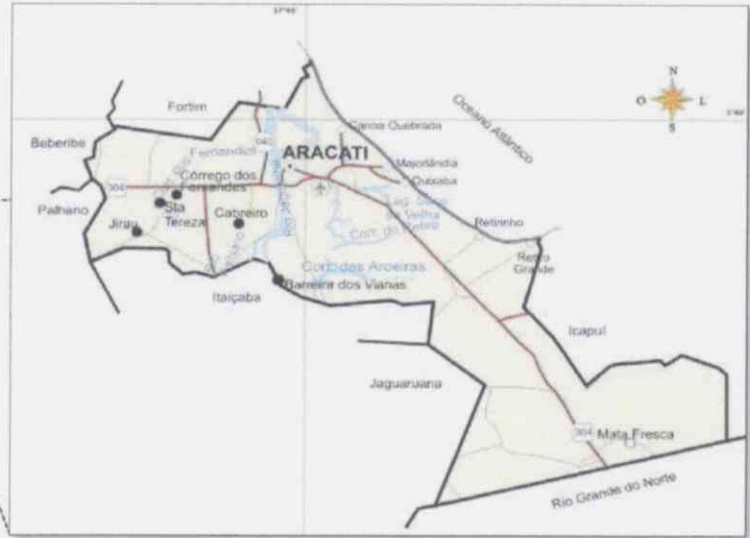
Edgard Alves Damasceno Neto
Ord. de Des. Secr. de
Infraestrutura e
Desenvolvimento Urbano

Jose Gleise Alves Fernandes
Engenheiro Civil -56628/D
Secretaria de Infraestrutura
e Desenvolvimento Urbano

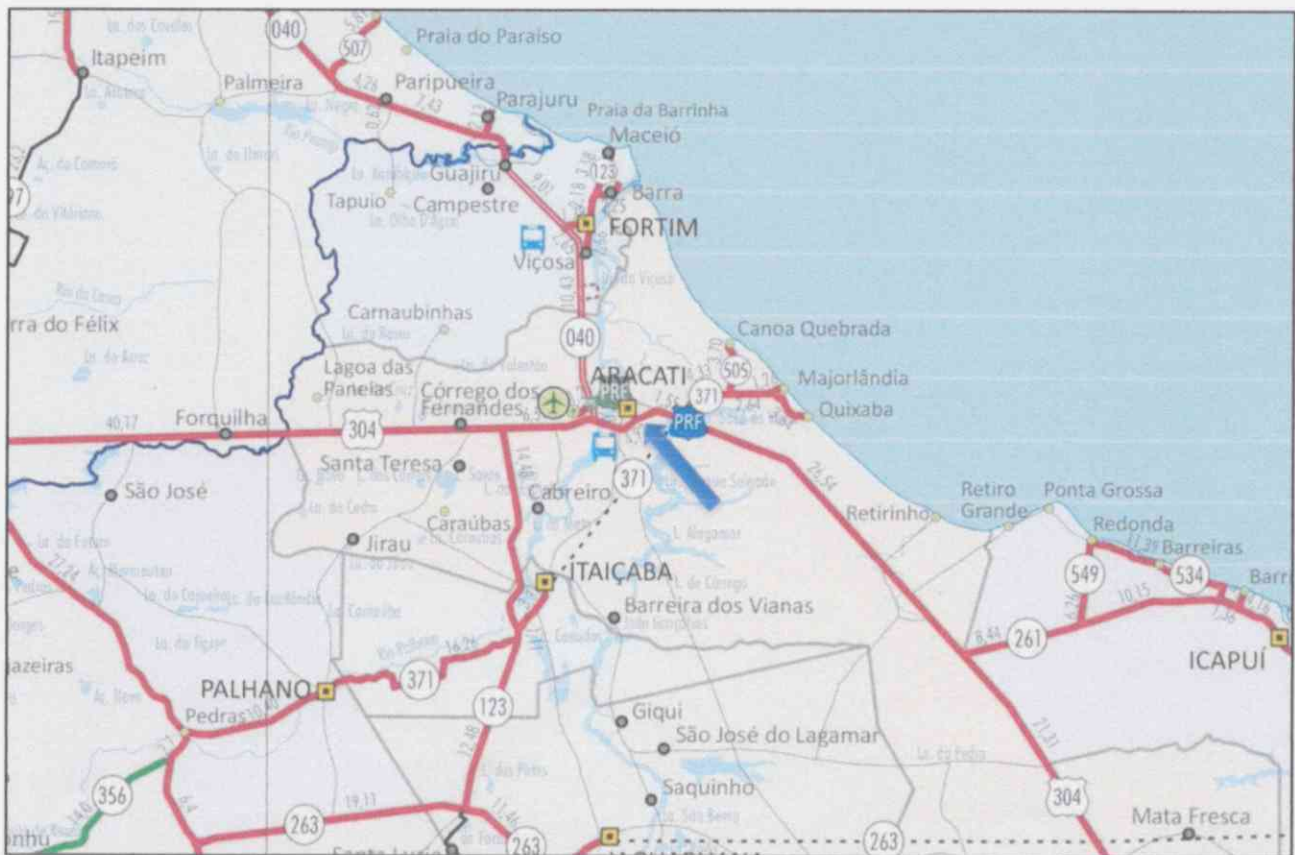
II. LOCALIZAÇÃO



Localização do Município



Situação do Município



Edgard Alves Damasceno Neto
Ord. de Desp. Sec. de
Infraestrutura e
Desenvolvimento Urbano

Acessos ao Município

Edgard Alves Damasceno Neto
Ord. de Desp. Sec. de
Infraestrutura e
Desenvolvimento Urbano

Jose Gleise Alves Fernandes
Engenheiro Civil -56628/D
Secretaria de Infraestrutura
e Desenvolvimento Urbano



PREFEITURA DO
ARACATI
AS PESSOAS EM PRIMEIRO LUGAR



Rua Santos Dumont, 1146 - Farias Brito
Cep: 62800-000 • Aracati - CE, Brasil
Contato: +55 (88) 3421.2789

Edgard Alves Damas
Ord. de Desp. S
Infraestrutur
Desenvolviment.

Jose Gleise Alves Fernandes
Engenheiro Civil -56628/D
Secretaria de Infraestrutura
e Desenvolvimento Urbano

III. MEMORIAL DESCRITIVO



CONSIDERAÇÕES GERAIS

Trata-se de um projeto que tem por objetivo a Pavimentação Asfáltica e Sinalização em diversos bairros do Município de Aracati/CE. As vias deveram ser pavimentadas de acordo com as Larguras e extensões projetadas. Estas dimensões podem ser observadas na Peça Gráfica de cada via onde teremos a Planta com localização e a dimensão da seção da via. As dimensões também poderão ser observadas no quadro de memória de quantitativos das ruas. Na memória de cálculo encontramos precisamente, em conformidade com a planta baixa, as larguras e suas variações em cada rua contemplada. O construtor para executar a obra deverá levar em consideração estas duas peças.

Para melhor organizar as peças gráficas e planejamento existe uma prancha de Localização onde é identificada a localidade onde acontecerão intervenções.

Serão executados os serviços de Pavimentação de vias conforme segue:

- Pavimentação asfáltica e sinalização do bairro Farias Brito
- Pavimentação asfáltica e sinalização do bairro Campo Verde

Jose Gleise Alves Fernandes
Engenheiro Civil -56628/D
Secretaria de Infraestrutura
e Desenvolvimento Urbano

Jose Gleise Alves Fernandes
Engenheiro Civil RNP: 0614750709

Edgard Alves Damasceno Neto
Ord. de Desp. Secr. de
Infraestrutura e
Desenvolvimento Urbano

Edgard Alves Damasceno Neto



ESTUDOS BÁSICOS

Levantamento Topográfico

Os estudos topográficos foram executados de acordo com as Instruções de Serviço para Estudo Topográfico para Implantação e Pavimentação de Rodovias contidas no Manual de Serviços para Estudos e Projetos Rodoviários do DER.

Os estudos topográficos foram desenvolvidos basicamente a partir da execução das seguintes atividades:

- ▶ Locação dos Eixos das ruas objeto de intervenção;
- ▶ Seções

Edgard Alves Damasceno Neto
Ord. de Desp. Sec. de
Infraestrutura e
Desenvolvimento Urbano

Jose Gleise Alves Fernandes
Engenheiro Civil 56628/D
Secretaria de Infraestrutura
e Desenvolvimento Urbano
Desenvolvimento Urbano



PROJETOS DESENVOLVIDOS

Projeto Geométrico

Os trechos em questão não sofrerão intervenções nas suas geometrias. Este projeto trata apenas do capeamento em Concreto Asfáltico (CBUQ) das vias em questão sobre pavimento em pedra tosca.

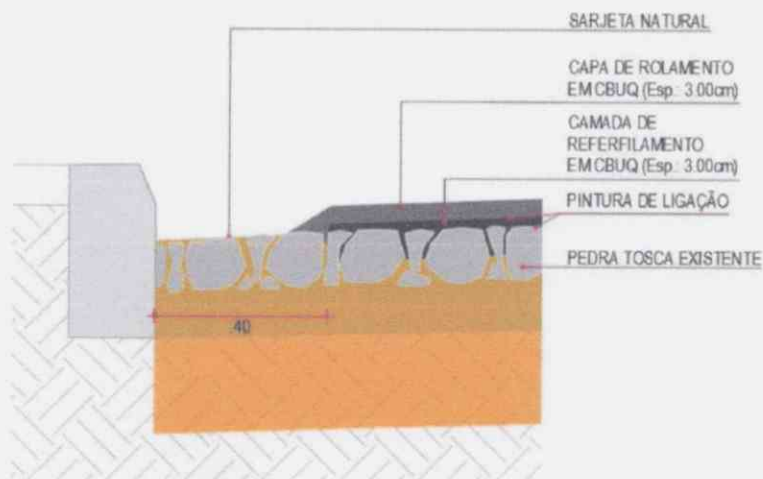
Projeto de Pavimentação

O projeto de pavimentação das ruas foi elaborado de acordo com as Instruções de Serviço para Projeto de Pavimentação contidas no Manual de Serviços para Estudos e Projetos Rodoviários do DER, nos Manuais pertinentes do DNIT bem como nas diretrizes propostas para elaboração de projetos financiadas pelos Ministérios das Cidades e Turismo.

Serão executados serviços de pavimentação asfáltica em vias já pavimentadas com tipos distintos de Pavimento, em pedra tosca.

Os serviços de pavimentação a serem executada sobre pedra tosca serão divididos nas etapas descritas a seguir:

- ▶ Etapa 01 – Execução de uma Limpeza Rigorosa do pavimento em Pedra
- ▶ Etapa 02 – Execução da Pintura de ligação sobre pavimento existente, no caso Pedra Tosca;
- ▶ Etapa 03 – Execução de uma camada de **reperfilamento** em CBUQ para regularização e preenchimento dos espaços maiores, numa espessura de **3,0cm**;
- ▶ Etapa 04 – Execução da Pintura de ligação sobre a camada de Reperfilamento (Esta camada liga as camadas de Reperfilamento e a de Rolamento de extrema importâncias para o resultado desejado);
- ▶ Etapa 05 – Execução da camada de rolamento também em CBUQ na espessura de **3,00 cm**.



Edgard Alves Damasceno Neto
Ord. de Desp. Secr de
Infraestrutura e
Desenvolvimento Urbano

Ressaltamos que em algumas vias a largura da sarjeta será maior do que 40cm, devido a existência de árvores afastadas da borda das vias.

Jose Gleise Alves Fernandes
Engenheiro Civil - 56628/D
Secretaria de Infraestrutura
e Desenvolvimento Urbano



Distâncias de Transporte para Concreto Asfáltico

As distâncias consideradas para transporte dos componentes do CBUQ e da Mistura obedecerão ao esquema a seguir:

Conforme o mapa anterior o esquema de transporte será da seguinte forma:

Fortaleza: Neste Local encontra-se o Fornecedor de CAP para CBUQ e de Emulsão (RR-1C) para Pintura de Ligação. O CAP deverá ser transportado até a Usina. A emulsão deverá ser transportada diretamente para a obra. Para o CAP e Emulsões não teremos outras alternativas de fornecedores.

Aracati: Local onde será instalada a Usina de Asfalto. Lá também se encontrarão os fornecedores de Brita, Areia e Filler. A localização específica da Usina será definida pela empresa vencedora do certame. Por conta da imprecisão deste dado o Município estimou um raio de 10km para a distância de transporte comercial da Areia, Brita e Filer para utilização no traço de CBUQ.

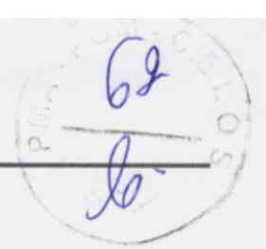
As distâncias do quadro abaixo foram obtidas pelo sistema via internet "Google Maps":

Origem	Destino	Distância
Fortaleza	Aracati	160,00 km

Jose Gleise Alves Fernandes
Engenheiro Civil RNP: 0614750709

Jose Gleise Alves Fernandes
Engenheiro Civil -56628/D
Secretaria de Infraestrutura
e Desenvolvimento Urbano

Edgard Alves Damasceno Neto
Ord. de Desp. Sec. de
Infraestrutura e
Desenvolvimento Urbano



Composição dos Materiais para Transporte

Os consumos dos insumos dos materiais do CBUQ e da Pintura de Ligação foram obtidos das Planilhas de composição de Preços Unitários da Tabela da Seinfra.

Projeto dos Passeios

Não serão executados passeios uma vez que todos os passeios das vias em questão são dotados de passeios.

Jose Gleise Alves Fernandes
Engenheiro Civil RNP: 0614750709

Jose Gleise Alves Fernandes
Engenheiro Civil -56628/D
Secretário de Infraestrutura
e Desenvolvimento Urbano

Edgard Alves Damasceno Neto
Ord. de Desp. Sec. de
Infraestrutura e
Desenvolvimento Urbano

Projeto de Sinalização

O projeto de sinalização horizontal e vertical das ruas foi elaborado de acordo com as Instruções do Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito do CONTRAN.

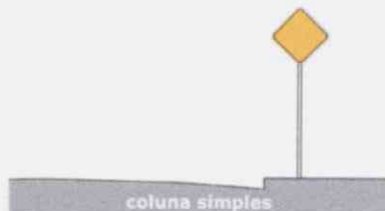
O município será contemplado com placas de advertência, placas de regulamentação e pinturas diversas no pavimento.

Sinalização Vertical

A sinalização vertical é realizada através dos sinais de trânsito, cuja finalidade essencial é transmitir na via pública normas específicas, mediante símbolos e legendas padronizadas, com o objetivo de advertir (sinais de advertência), regulamentar (sinais de regulamentação) e indicar (sinais de indicação) a forma correta e segura para a movimentação de veículos e pedestres.

No que concerne à sinalização vertical projetada, além da sinalização de regulamentação e advertência.

Serão instaladas placas em coluna simples conforme figura abaixo:

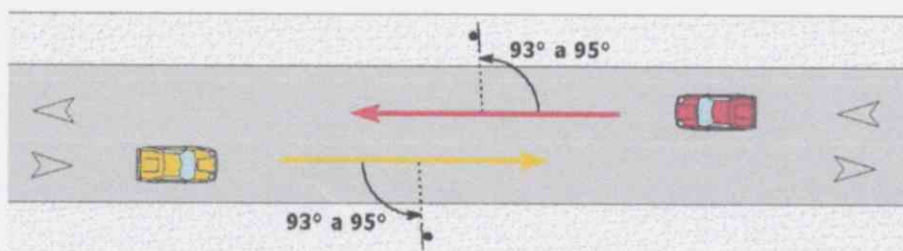


O afastamento lateral das placas, medido entre a borda lateral da mesma e da pista, deve ser, no mínimo, de 0,30 metros para trechos retos da via, e 0,40 metros nos trechos em curva.



A regra geral de posicionamento das placas de sinalização, consiste em colocá-las no lado direito da via no sentido do fluxo de tráfego que devem regulamentar.

As placas de sinalização devem ser colocadas na posição vertical, fazendo um ângulo de 93° a 95° em relação ao sentido do fluxo de tráfego, voltadas para o lado externo da via. Esta inclinação tem por objetivos assegurar boa visibilidade e leitura dos sinais, evitando o reflexo especular que pode ocorrer com a incidência de faróis de veículos ou de raios solares sobre a placa.



Edgard Alves Damasceno Neto
Ord. de Desp. Secr. de
Infraestrutura e
Desenvolvimento Urbano

Jose Gleise Alves Fernandes
Engenheiro Civil -56628/D
Secretaria de Infraestrutura
e Desenvolvimento Urbano



Parada Obrigatória (R-1):Regulamenta a obrigatoriedade de parada do veículo antes de cruzar ou entrar numa via.

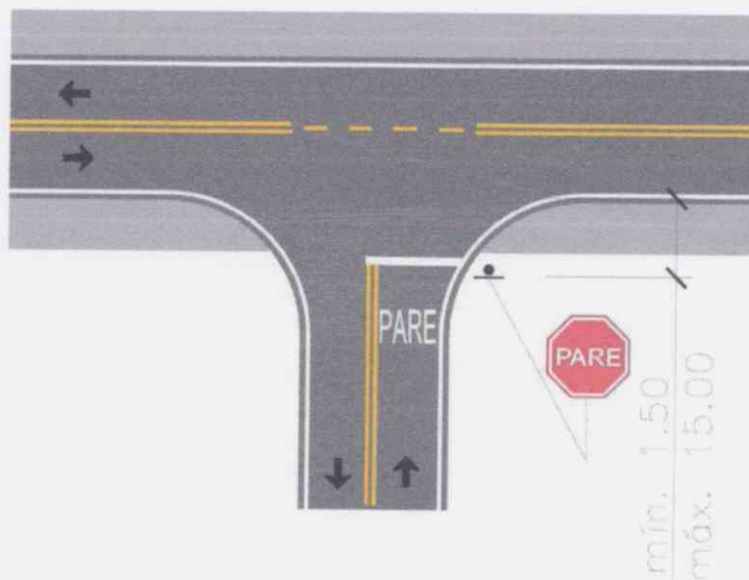


O sinal R-1 deve ser posicionado de maneira a ser visualizado somente pelo fluxo que deva obedecer à determinação de Parada Obrigatória.

Nas vias com acessos de sentido único de circulação, será colocado nos dois lados da pista, se necessário, para reforçar a determinação da parada.

Será colocado isoladamente de outros sinais, para que ressaltem seu caráter imperativo e sua importância para a segurança do tráfego.

Será complementado com sinalização horizontal Linha de Retenção - LRE e legenda "PARE". Em especial o posicionamento da placa de Pare deve ser feito conforme a figura abaixo.



Dê a Preferência (R-2): Este sinal é utilizado nas incorporações de tráfego em interseções onde o veículo, ao entrar na pista principal, possa fazê-lo sem a necessidade de parada, reduzindo a velocidade ou até mesmo parando o do fluxo de veículos da via.



Edgard Alves Damasceno Neto
Ord. de Desp. Sec. de
Infraestrutura e
Desenvolvimento Urbano

Jose Gleise Alves Fernandes
Engenheiro Civil - 56628/D
Secretaria de Infraestrutura
e Desenvolvimento Urbano

Velocidade máxima permitida (R-19): Este sinal regulamenta o limite máximo de velocidade permitida num segmento de rodovia. A velocidade indicada no sinal deve ser observada até onde houver necessidade de se alterar esse limite e dar-se início a outra velocidade máxima regulamentar, estabelecida pela colocação de novo sinal.



Vire a Direita (R-25b): Este sinal estabelece para o condutor do veículo a obrigatoriedade de conversão à direita no entroncamento de uma pista ou ramo com outra pista, que possui sentido único de tráfego.



Curva à esquerda (A-2a) e Curva à direita (A-2b): O uso dos sinais de curva à esquerda, ou curva à direita, deve ser baseado em investigação técnica que mostre estar à velocidade de percurso recomendada para o local entre 45 km/h e 60 km/h, desde que não se enquadre como Curva Acentuada, ou entre 60 km/h e 100 km/h, caso as condições de operação da curva sejam agravadas por um ângulo central acentuado.



Estreitamento de pista à direita (A-21c): Estes sinais são indicados para advertir os usuários da ocorrência adiante de estreitamento de pista à esquerda ou à direita (considerando-se o sentido de tráfego), decorrente da redução do número de faixas, nas situações em que, de fato, haja risco de acidentes pela necessidade de acomodação do tráfego.

Edgard Alves Damasceno Neto
Ord. de Desp. Secr. de
Infraestrutura e
Desenvolvimento Urbano

Jose Gleise Alves Fernandes
Engenheiro Civil -56628/D
Secretaria de Infraestrutura
e Desenvolvimento Urbano

b.



Início de pista dupla (A-42a): Este sinal é utilizado para advertir os usuários do início de um canteiro central adiante com separação de pistas e, portanto, alertar para a operação de transição de uma pista simples para outra separada ou dupla, de modo a assim evitar os riscos de acidentes como o choque com o canteiro central ou, mais grave ainda, a entrada em pista com sentido contrário de tráfego.



Passagem de nível sem barreira (A-39): Este sinal é utilizado para advertir os usuários da existência adiante de passagem de nível sem barreira (cancela), havendo ou não sinal luminoso. Ele antecede ao sinal A-41 - Cruz de Santo André, reforçando-o, e deve ser complementado por sinalização horizontal adequada



Cruz de Santo André (A-41): Este sinal é utilizado para advertir os usuários da necessidade de parada no local da passagem de nível, com ou sem cancela, indicando o número de linhas a serem atravessadas. Ele deve ser implantado nas aproximações, à direita do sentido de tráfego, a 5 metros da linha férrea mais próxima ou no alinhamento da faixa de domínio da referida linha. Deve ser acompanhado do sinal R-1 – parada obrigatória ou de sinalização semafórica e por sinalização horizontal adequada

Sinalização Horizontal

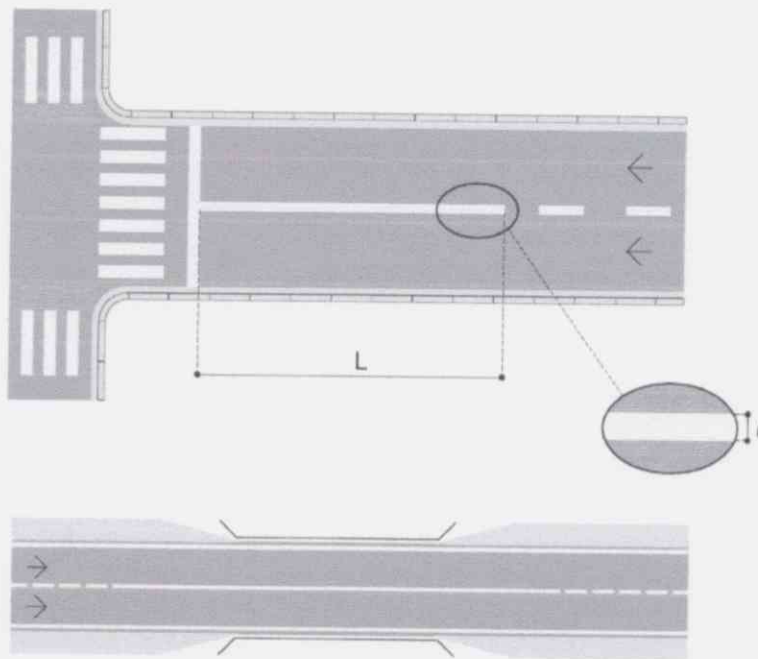
A sinalização horizontal é realizada através de marcações no pavimento, cuja função é regulamentar, advertir ou indicar aos usuários da via, quer sejam condutores de veículos ou pedestres, de forma a tornar mais eficiente e segura a operação da mesma. Entende-se por marcações no pavimento o conjunto de sinais constituídos de linhas, marcações, símbolos ou legendas, em tipos e cores diversos, apostos ao pavimento da via. A sinalização horizontal deverá ser executada com material termoplástico aspergido retrorefletorizado com 1,5mm de espessura úmida.

Edgard Alves Damasceno Neto
Ord. de Des. de
Infraestrutura
Desenvolvim.

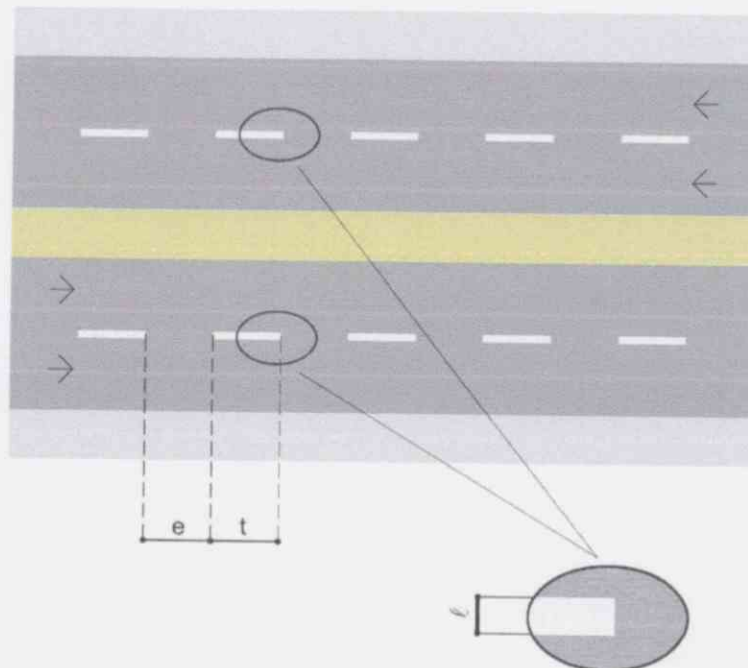
Jose Gleise Alves Fernandes
Engenheiro Civil -56628/D
Secretaria de Infraestrutura
e Desenvolvimento Urbano

Com relação à sinalização horizontal projetada foram adotados os seguintes padrões:

Linhas de Divisão de Fluxos de Mesmo Sentido: simples, na cor branca, com largura (ℓ) de 0,10 m, vide figura que segue:

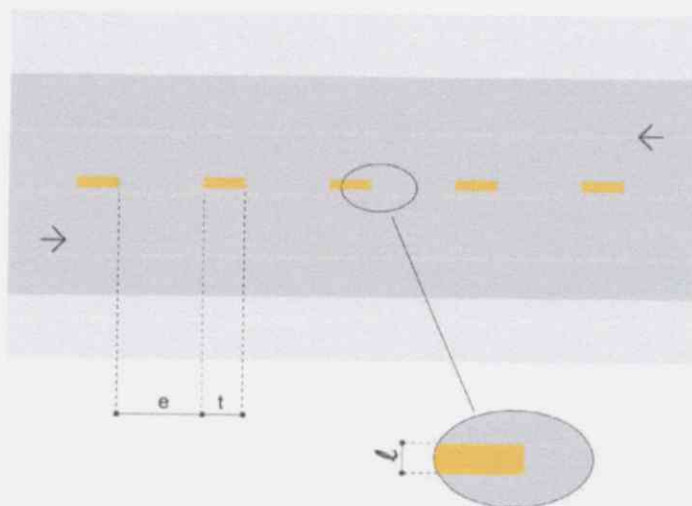


Linhas de Divisão de Fluxos de Mesmo Sentido: tracejadas, na cor branca, com largura (ℓ) de 0,10 m, em segmentos (e) de 2,00 m de comprimento, espaçados (t) de 2,00 m, vide figura que segue:

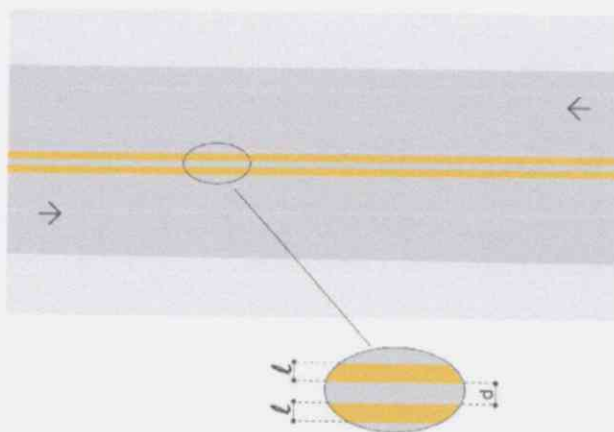


Edgard Alves Damasceno Neto
Ord de Desp Secr de
Infraestrutura e
Desenvolvimento Urbano
Jose Gleise Alves Fernandes
Engenheiro Civil -56628/D
Secretaria de Infraestrutura
e Desenvolvimento Urbano

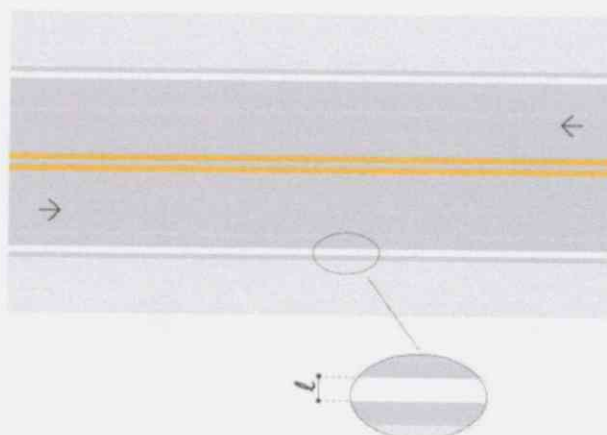
Linhas de Divisão de Fluxos de Sentidos Opostos: tracejadas, na cor amarela, com largura (ℓ) de 0,10 m, em segmentos (e) de 2,00 m de comprimento, espaçados (t) de 2,00 m, vide figura que segue:



Linhas de Proibição de Ultrapassagem: contínuas, na cor amarela, com largura (ℓ) de 0,10 m, e quando dupla separadas (d) de 0,10 m. Quando executadas nas proximidades de cruzamentos deverá ser executada conforme figura abaixo:



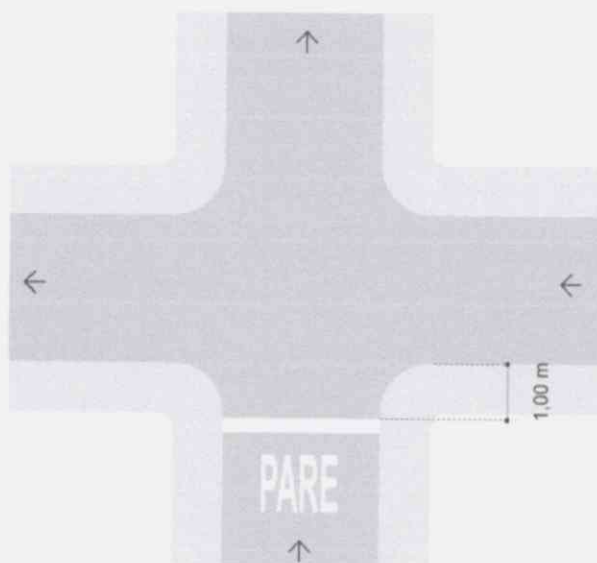
Linha de bordo (LBO): A LBO delimita, através de linha contínua, a parte da pista destinada ao deslocamento dos veículos, estabelecendo seus limites laterais. A largura (ℓ) das linhas deverá ser 0,10 m.



Edgard Alves Damasceno Neto
Ord de Des. Secr de
Infraestrutura e
Desenvolvimento Urbano

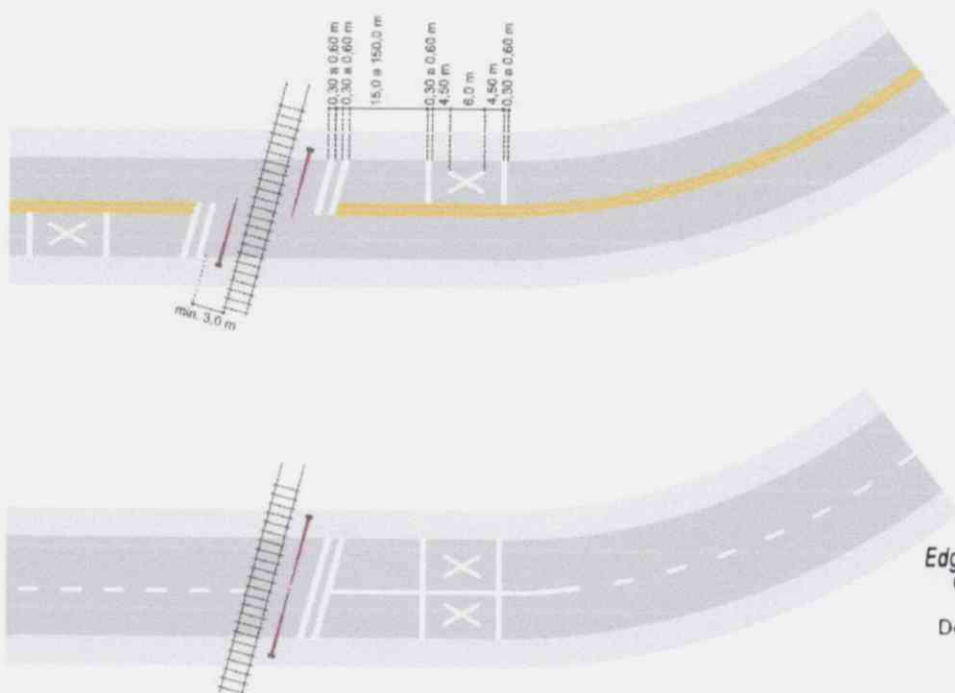
Jose Gleise Alves Fernandes
Engenheiro Civil -56628/D
Secretaria de Infraestrutura
e Desenvolvimento Urbano

Faixas de Retenção: contínuas, na cor branca, com largura (ℓ) de 0,50 m. Nos cruzamentos deverão ser locadas a 1,00m da via a ser cruzada. O comprimento dela faixa será considerado a metade da largura da via para trechos de sentido duplo e a largura da via para trecho de sentido único



Faixas de Retenção: deverão ser contínuas, na cor branca, com largura (ℓ) de 0,50 m. O comprimento dela faixa será considerado a metade da largura da via para trechos de sentido duplo e a largura da via para trecho de sentido único. Sua colocação deverá ser a 1,6 m da faixa de Travessia de Pedestres.

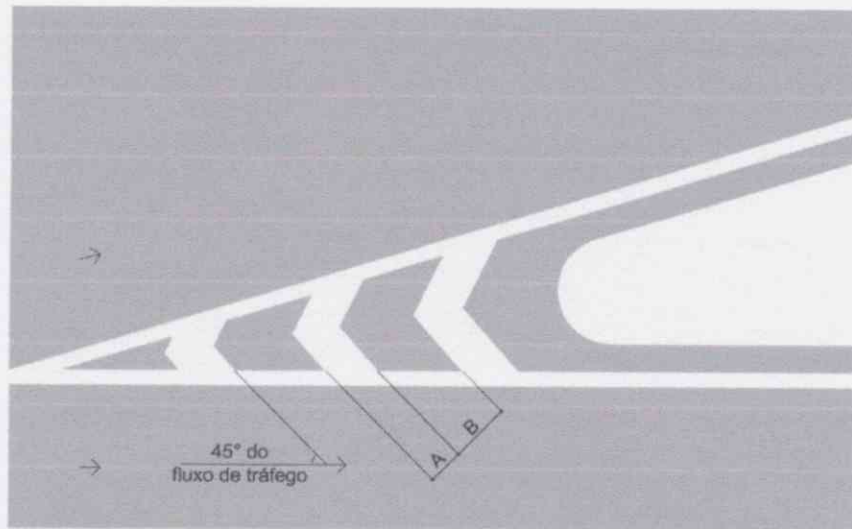
Marcação de cruzamento rodoferroviário (MCF): Deverão ser contínuas, na cor branca, com largura de 0,50cm, com espaçamento entre elas igual à adotada para cada faixa. O comprimento da cruz de Santo André deve ser de 6 metros e a largura das linhas que a envolvem também devem acompanhar a largura das LRE. Deverá ser executada conforme figura abaixo:



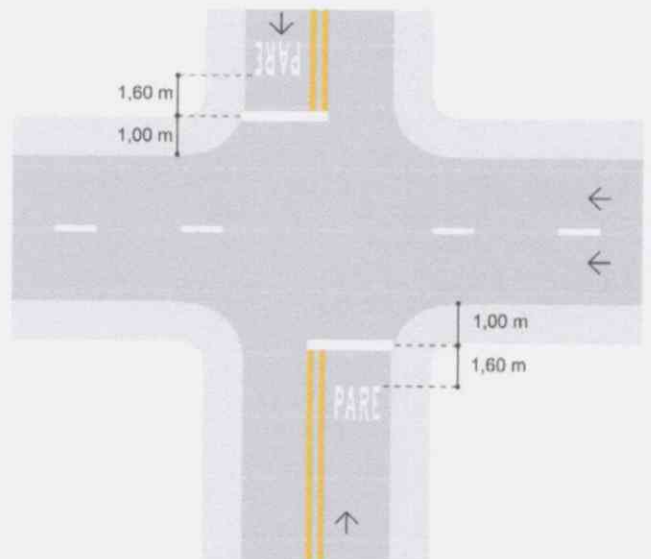
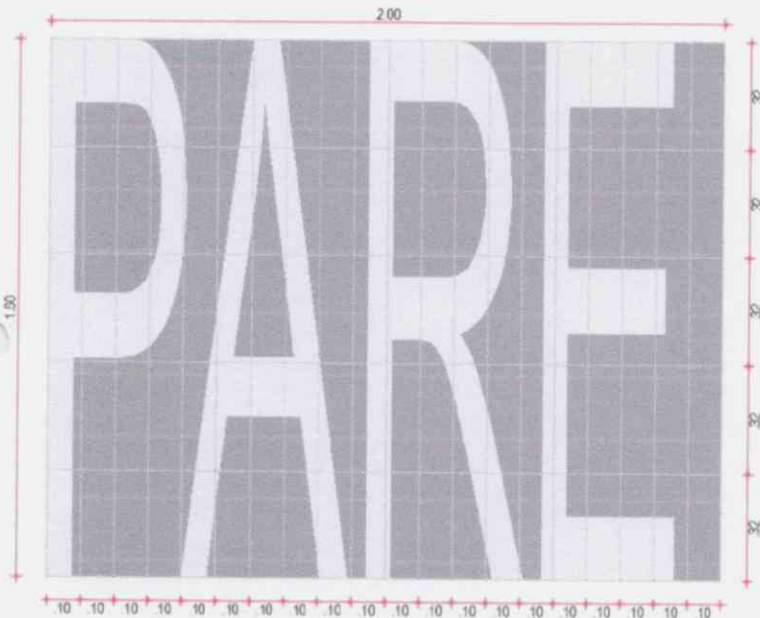
Edgard Alves Damasceno Neto
Ord de Desp Secr de
Infraestrutura e
Desenvolvimento Urbano

Jose Gleise Alves Fernandes
Engenheiro Civil -56628/D
Secretaria de Infraestrutura
e Desenvolvimento Urbano

Marca de Área de pavimento não utilizável (MAN): Na cor branca, com largura de 0,30cm, com Espaçamento entre elas de 1,20m.
Deverá ser executada conforme figura abaixo:



Inscrições no pavimento - PARE: cor branca, com altura de 1,60 m. A inscrição do pare deverá ser posicionada conforme esquema abaixo:



Inscrições no Pavimento - Setas direcionais

Orientam os fluxos de tráfego na via, indicando o correto posicionamento dos veículos nas faixas de trânsito de acordo com os movimentos possíveis e recomendáveis para aquela faixa.

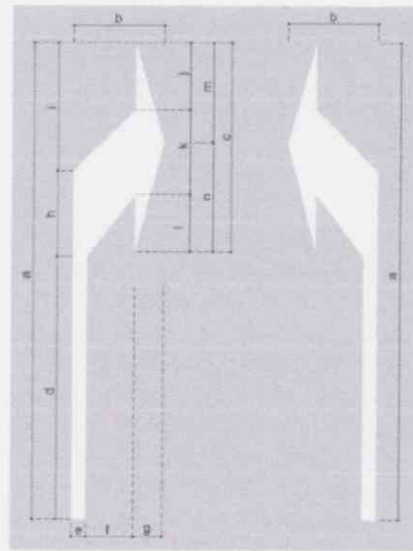
Existem três tipos de setas, de características e funções distintas, as quais são detalhadas a seguir.

Edgard Alves Damasceno Neto
Ord. de Desp. Secr. de
Infraestrutura e
Desenvolvimento Urbano

Jose Gleise Alves Fernandes
Engenheiro Civil -56628/D
Secretaria de Infraestrutura
e Desenvolvimento Urbano



DIMENSÕES (m)					
a	b	c	d	e	f
5,00	0,75	1,50	3,50	0,15	0,30



DIMENSÕES (m)													
a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m	n
5,00	0,95	2,20	2,75	0,15	0,50	0,30	0,90	1,35	0,70	0,90	0,60	1,05	1,15

Jose Gleise Alves Fernandes
Engenheiro Civil RNP: 0614750709

Edgard Alves Damasceno Neto
Ord de Despl. Secr de
Infraestrutura e
Desenvolvimento Urbano

Jose Gleise Alves Fernandes
Engenheiro Civil -56628/D
Secretaria de Infraestrutura
e Desenvolvimento Urbano



Edgard Alves Damasceno Neto
Ord. de Desp. Secr. de
Infraestrutura e
Desenvolvimento Urbano

IV. CONDIÇÕES GERAIS PARA EXECUÇÃO DA OBRA

Jose Gleise Alves Fernandes
Engenheiro Civil -56628/D
Secretaria de Infraestrutura
e Desenvolvimento Urbano

Execução dos Serviços

O contratado deverá dar início aos serviços e obras dentro do prazo pré-estabelecido no contrato conforme a data da Ordem de Serviço expedida pela Prefeitura Municipal.

Os serviços contratados serão executados rigorosamente de acordo com estas Especificações, os desenhos e demais elementos neles referidos.

Serão impugnados pela Fiscalização todos os trabalhos que não satisfaçam às condições contratuais.

Ficará a CONTRATADA obrigada a demolir e a refazer os trabalhos impugnados logo após a oficialização pela Fiscalização, ficando por seu contra exclusivo as despesas decorrentes dessas providências.

A CONTRATADA será responsável pelos danos causados a Prefeitura e a terceiros, decorrentes de sua negligência, imperícia e omissão.

Será mantido pela CONTRATADA, perfeito e ininterrupto serviço de vigilância nos recintos de trabalho, cabendo-lhe toda a responsabilidade por quaisquer danos decorrentes de negligência durante a execução das obras, até a entrega definitiva.

A utilização de equipamentos, aparelhos e ferramentas deverá ser apropriada a cada serviço, a critério da Fiscalização e Supervisão. A CONTRATADA tomará todas as precauções e cuidados no sentido de garantir inteiramente a estabilidade de prédios vizinhos, canalizações e redes que possam ser atingidas, pavimentações das áreas adjacentes e outras propriedades de terceiros, e ainda a segurança de operários e transeuntes durante a execução de todas as etapas da obra.

Normas

São parte integrante deste caderno de encargos, independentemente de transcrição, todas as normas (NBR's) da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), bem como as Normas do DNIT e DER/CE, que tenham relação com os serviços objeto do contrato.

Materiais

Todo material a ser empregado na obra será de primeira qualidade e suas especificações deverão ser respeitadas. Quaisquer modificações deverão ser autorizadas pela fiscalização.

Caso julgue necessário, a Fiscalização e Supervisão poderão solicitar a apresentação de certificados de ensaios relativos a materiais a serem utilizados e o fornecimento de amostras dos mesmos.

Os materiais adquiridos deverão ser estocados de forma a assegurar a conservação de suas características e qualidades para emprego nas obras, bem como a facilitar sua inspeção. Quando se fizer necessário, os materiais serão estocados sobre plataformas de superfícies limpas e adequadas para tal fim, ou ainda em depósitos resguardados das intempéries.

De um modo geral, serão válidas todas as instruções, especificações e normas oficiais no que se refere à recepção, transporte, manARACATIação, emprego e estocagem dos materiais a serem utilizados nas diferentes obras.

Todos os materiais, salvo disposto em contrário nas Especificações Técnicas, serão fornecidos pela CONTRATADA.

Mão de Obra

A CONTRATADA manterá na obra engenheiros, mestres, operários e funcionários administrativos em número e especialização compatíveis com a natureza dos serviços, bem como materiais em quantidade suficiente para a execução dos trabalhos.

Todo pessoal da CONTRATADA deverá possuir habilitação e experiência para executar, adequadamente, os serviços que lhes forem atribuídos.

Edgard Alves Damasceno
Ord. de Resp. Sec. de
Infraestrutura e
Desenvolvimento Urbano

Jose Gleise Alves Fernandes
Engenheiro Civil -56628/D
Secretaria de Infraestrutura
e Desenvolvimento Urbano

Qualquer empregado da CONTRATADA ou de qualquer subcontratada que, na opinião da Fiscalização, não executar o seu trabalho de maneira correta e adequada ou seja desrespeitoso, temperamental, desordenado ou indesejável por outros motivos, deverá, mediante solicitação por escrito da Fiscalização, ser afastado imediatamente pela CONTRATADA.

Assistência Técnica e Administrativa

Para perfeita execução e completo acabamento das obras e serviços, o Contratado se obriga, sob as responsabilidades legais vigentes, a prestar toda assistência técnica e administrativa necessária ao andamento conveniente dos trabalhos.

Despesas Indiretas e Encargos Sociais

Ficará a cargo da contratada, para execução dos serviços toda a despesa referente à mão-de-obra, material, transporte, leis sociais, licenças, enfim multas e taxas de qualquer natureza que incidam sobre a obra.

A obra deverá ser registrada obrigatoriamente no CREA-CE em até cinco (05) dias úteis a partir da expedição da ordem de serviço pela Prefeitura Municipal devendo serem apresentadas a Prefeitura cópias da ART, devidamente protocolada no CREA-CE e Comprovante de Pagamento da mesma.

Condições de Trabalho e Segurança da Obra

Caberá ao construtor o cumprimento das disposições no tocante ao emprego de equipamentos de "segurança" dos operários e sistemas de proteção das máquinas instaladas no canteiro de obras. Deverão ser utilizados capacetes, cintos de segurança luvas, máscaras, etc., quando necessários, como elementos de proteção dos operários. As máquinas deverão conter dispositivos de proteção tais como: chaves apropriadas, disjuntores, fusíveis, etc.

Deverá ainda, ser atentado para tudo o que reza as normas de regulamentação "NR-18" da Legislação, em vigor, condições e Meio Ambiente do Trabalho na Indústria da Construção Civil.

Em caso de acidentes no canteiro de trabalho, a CONTRATADA deverá:

- a) Prestar todo e qualquer socorro imediato às vítimas;
- b) Paralisar imediatamente as obras nas suas circunvizinhanças, a fim de evitar a possibilidade de mudanças das circunstâncias relacionadas com o acidente; e
- c) Solicitar imediatamente o comparecimento da FISCALIZAÇÃO no lugar da ocorrência, relatando o fato.

A CONTRATADA é a única responsável pela segurança, guarda e conservação de todos os materiais, equipamentos, ferramentas e utensílios e, ainda, pela proteção destes e das instalações da obra.

A CONTRATADA deverá manter livre os acessos aos equipamentos contra incêndios e os registros de água situados no canteiro, a fim de poder combater eficientemente o fogo na eventualidade de incêndio, ficando expressamente proibida a queima de qualquer espécie de madeira ou de outro material inflamável no local da obra.

No canteiro de trabalho, a CONTRATADA deverá manter diariamente, durante as 24 horas, um sistema eficiente de vigilância efetuado por número apropriado de homens idôneos, devidamente habilitados e uniformizados, munidos de apitos, e eventualmente de armas, com respectivo "porte" concedido pelas autoridades policiais.

Edgard Alves Damasceno Neto
Ord. de Desp. Secr. de
Infraestrutura e
Desenvolvimento Urbano

Jose Gleise Alves Fernandes
Engenheiro Civil RNP: 0614750709

Jose Gleise Alves Fernandes
Engenheiro Civil -56628/D
Secretaria de Infraestrutura
e Desenvolvimento Urbano



V. PREMISSAS PARA ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO

Edgard Alves Damasceno Nº
Ord. de Desp. Secr. de
Infraestrutura e
Desenvolvimento Urbano

Jose Gleise Alves Fernandes
Engenheiro Civil -56628/D
Secretaria de Infraestrutura
e Desenvolvimento Urbano



Fonte de Preços

Adotamos os preços da Tabela da Secretaria de Infraestrutura do Estado do Ceará n.º 24.1 com Desoneração vigente desde 03/2016.

Estrutura do Orçamento

O orçamento foi estruturado da seguinte forma:

- ▶ Orçamentos dos Bairros – Trata-se do orçamento de vias de diversos bairros a serem pavimentadas.

Estrutura dos Quantitativos

Foi elaborada uma planilha de Quantitativos para os Orçamentos dos Bairros. Nele estão ruas medindo extensões e áreas mostrando de forma explícita todos os cálculos elaborados.

Composição do BDI

COD	DESCRIÇÃO	%
Benefício		
L	Lucro	5,50
S + G	Garantia/seguros	0,50
TOTAL		6,00
Despesas Indiretas		
AC	Administração central	2,00
DF	Despesas financeiras	0,58
R	Riscos	0,77
TOTAL		3,35
Impostos		
I	COFINS	3,00
	ISS	4,00
	PIS	0,65
	CPRB	4,50
TOTAL		12,15

BDI = 24,74%

$$(1+AC+S+R+G)*(1+DF)*(1+L)/(1-I)-1$$

Edgard Alves Damasceno Neto
Ord. de Desp. Secr. de
Infraestrutura e
Desenvolvimento Urbano

Jose Gleise Alves Fernandes
Engenheiro Civil -56628/D
Secretaria de Infraestrutura
e Desenvolvimento Urbano

PMA - PGM - C. E. L. O.
97
J.

COMPOSIÇÃO DO BDI CPNFORME ACÓRDÃO 2622/13 - TCU PLENÁRIO)

TIPO DE OBRA :	FORNECIMENTO DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS	MIN	MED	MÁX	BDI S/ CPRB	BDI C/ CPRB
		11,10%	14,02%	16,80%	15,00%	15,00%
ITEM	DESCRIÇÃO	MIN	MED	MÁX	ADOTADO	
AC	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	1,50%	3,45%	4,49%	1,00%	
S e G	SEGUROS E GARANTIAS	0,30%	0,48%	0,82%	0,30%	
R	RISCOS	0,56%	0,85%	0,89%	0,56%	
DF	DESPESAS FINANCEIRAS	0,85%	0,85%	1,11%	0,85%	
L	LUCRO	3,50%	5,11%	6,22%	3,38%	
ITEM	DESCRIÇÃO	TOTAL DE IMPOSTOS			7,65%	
IMPOSTOS	PIS				0,65%	
	COFINS				3,00%	
	ISS (ALÍQUOTA x BASE DE CÁLCULO)	##### x ##### =			4,00%	
FÓRMULA INDICADA PELO TCU						
$BDI = \frac{(1 + AC + S + R + G \times (1 + DF \times 1 + L))}{1 - (I1 + I2 + I3)} - 1$						
CÁLCULO SEM A INCLUSÃO DA CPRB						
$BDI = \frac{(1 + 1,00\% + 0,30\% + 0,56\% + -) \times (1 + 0,85\%) \times (1 + 3,38\%)}{1 - (0,65\% + 3,00\% + 4,00\%)} - 1 = 15,00\%$						
CÁLCULO COM A INCLUSÃO DA CPRB				PERCENTUAL DA CPRB		0,00%
$BDI = \frac{(1 + 1,00\% + 0,30\% + 0,56\% + 0,00\%) \times (1 + 0,85\%) \times (1 + 3,38\%)}{1 - (0,65\% + 3,00\% + 4,00\% + 0,00\%)} - 1 = 15,00\%$						

Edgard Alves Damasceno Neto
Ord de Desp. Secr de
Infraestrutura e
Desenvolvimento Urbano

Jose Gláise Alves Fernandes
Engenheiro Civil - 56628/D
Secretaria de Infraestrutura
Desenvolvimento Urbano

J.

78
b.

Encargos Sociais

Nos preços pesquisados na Tabela de Preços emitida pela Secretaria de Infraestrutura do Estado do Ceará a composição de Encargos sociais apresenta-se conforme segue:

ENCARGOS SOCIAIS - HORISTAS E MENSALISTAS - TABELA SEINFRA 024 e 024.1 (DESONERADA)					
CÓDIGO	DESCRIÇÃO	TABELA 024.1		TABELA 024	
		HORISTAS %	MENSALISTAS %	HORISTAS %	MENSALISTAS %
A	ENCARGOS SOCIAIS BÁSICOS	16,80	16,80	36,80	36,80
A1	INSS	0,00	0,00	20,00	20,00
A2	SESI	1,50	1,50	1,50	1,50
A3	SENAI	1,00	1,00	1,00	1,00
A4	INCRA	0,20	0,20	0,20	0,20
A5	SEBRAE	0,60	0,60	0,60	0,60
A6	SALÁRIO EDUCAÇÃO	2,50	2,50	2,50	2,50
A7	SEGURO DE ACIDENTES	3,00	3,00	3,00	3,00
A8	FGTS	8,00	8,00	8,00	8,00
B	ENCARGOS SOCIAIS C/ INCIDÊNCIA DE A	46,45	17,71	46,45	17,71
B1	DESCANSO SEMANAL REMUNERADO	17,87	0,00	17,87	0,00
B2	FERIADOS	3,72	0,00	3,72	0,00
B3	AUXILIO ENFERMIDADE	0,91	0,69	0,91	0,69
B4	13º SALÁRIO	10,92	8,33	10,92	8,33
B5	LICENÇA PATERNIDADE	0,08	0,06	0,08	0,06
B6	FALTAS JUSTIFICADAS	0,73	0,56	0,73	0,56
B7	DIAS DE CHUVAS	1,65	0,00	1,65	0,00
B8	AUXÍLIO ACIDENTE DE TRABALHO	0,12	0,09	0,12	0,09
B9	FÉRIAS GOZADAS	10,42	7,96	10,42	7,96
B10	SALÁRIO MATERNIDADE	0,03	0,02	0,03	0,02
C	ENCARGOS SOCIAIS S/ INCIDÊNCIA DE A	15,43	11,78	15,43	11,78
C1	AVISO PRÉVIO INDENIZADO	6,35	4,85	6,35	4,85
C2	AVISO PRÉVIO TRABALHADO	0,15	0,11	0,15	0,11
C3	FÉRIAS INDENIZADAS	3,56	2,72	3,56	2,72
C4	DEPOSITO DE RECISÃO S/ JUSTA CAUSA	4,84	3,69	4,84	3,69
C5	INDENIZAÇÃO ADICIONAL	0,53	0,41	0,53	0,41
D	REINCIDÊNCIAS DE UM GRUPO SOBRE O OUTRO	8,33	3,39	17,65	6,95
D1	REINCIDÊNCIA DE GRUPO A SOBRE GRUPO B	7,80	2,98	17,09	6,52
D2	REINCIDÊNCIA DE GRUPO A SOBRE AVISO PRÉVIO TRABALHADO E REINCIDÊNCIA DO FGTS SOBRE AVISO PRÉVIO INDENIZADO	0,53	0,41	0,56	0,43
TOTAL (A+B+C+D)		87,01	49,68	116,33	73,24

Edgard Alves Damasceno Neto
Ord. de Desp. Secr. de
Infraestrutura e
Desenvolvimento Urbano

Jose Gleise Alves Fernandes
Engenheiro Civil RNP: 0614750709
Jose Gleise Alves Fernandes
Engenheiro Civil -56628/D
Secretaria de Infraestrutura
e Desenvolvimento Urbano



VI. ORÇAMENTO BÁSICO

Edgard Alves Damasceno Neto
Ord. de Des. e Secr. de
Infraestrutura e
Desenvolvimento Urbano

Jose Gleise Alves Fernandes
Engenheiro Civil -56628/D
Secretaria de Infraestrutura
e Desenvolvimento Urbano

OBRA: PAVIMENTAÇÃO E SINALIZAÇÃO EM DIVERSOS BAIRROS NO MUNICÍPIO DO ARACATI
 LOCAL: ARACATI/CE
 ART:



ITEM	DESCRIÇÃO	BASE	ENC SOCIAIS	BDI MATERIAIS	BDI SERVIÇOS	TOTAL
1.	PAVIMENTAÇÃO E SINALIZAÇÃO DO BAIRRO FARIAS BRITO					R\$ 1.433.917,58
2.	PAVIMENTAÇÃO E SINALIZAÇÃO DO BAIRRO CAMPO VERDE					R\$ 556.128,32
TOTAL						R\$ 1.990.045,90
VALOR DO ORÇAMENTO:						
UM MILHÃO, NOVECENTOS E NOVENTA MIL E QUARENTA E CINCO REAIS E CINCO CENTAVOS						
RESPONSÁVEL:						
JOSE GLEISE ALVES FERNANDES CREA/CE 56628						

Edgard Alves Damasceno Neto
 Ord. de Despesa de
 Infraestrutura e
 Desenvolvimento Urbano

Jose Gleise Alves Fernandes
 Engenheiro Civil -56628/D
 Secretaria de Infraestrutura
 e Desenvolvimento Urbano



Handwritten signatures and initials in blue ink.

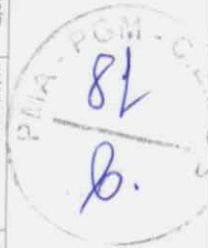
OBRA: PAVIMENTAÇÃO E SINALIZAÇÃO EM DIVERSOS BAIRROS NO MUNICÍPIO DO ARACATI
 LOCAL: ARACATI/CE
 ART:



COD. ORÇAMENTO:		DESCRIÇÃO DO ORÇAMENTO:		ENC. SOCIAIS		BOI MATERIAIS		BOI SERVIÇOS		BASE	
ITEM	REFERÊNCIA	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UN	QUANTIDADE	PREÇO UNIT. (S/ BDI)	BDI	PREÇO UNIT. (C/ BDI)	VALOR	24,74%	09/2019
PAVIMENTAÇÃO E SINALIZAÇÃO DO BAIRRO FARIAS BRITO											
1.			SERVIÇOS PRELIMINARES								
1.1	SEINFRA - S	C1937	PLACAS PADRÃO DE OBRA	M2	12,00	128,31	24,74%	160,05	3.504,52	24,74%	0,24%
1.2	SEINFRA - S	C2872	LOCAÇÃO DA OBRA COM AUXÍLIO TOPOGRÁFICO (ÁREA >5000 M2)	HA	2,29	554,49	24,74%	691,67	1.920,60	24,74%	0,13%
2.			PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA DO SISTEMA VIÁRIO						1.583,92		0,11%
2.1			LIMPEZA E RECUPERAÇÃO DA VIA A PAVIMENTAR						1.258.255,51		87,75%
2.1.1	SEINFRA - S	C3447	LIMPEZA DE PISO EM ÁREA URBANIZADA	M2	20.761,00	0,68	24,74%	0,85	138.510,58	24,74%	9,66%
2.1.2	SEINFRA - S	C3100	RECOMPOSIÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO EM PEDRA TOSCA C/REAPROVEITAMENTO	M2	9.997,00	9,69	24,74%	12,09	17.646,85	24,74%	1,23%
2.2			PINTURA DE LIGAÇÃO						120.863,73		8,43%
2.2.1	SEINFRA - S	C3228	PINTURA DE LIGAÇÃO - EXECUÇÃO (S/TRANSP)	M2	40.922,00	0,16	24,74%	0,20	95.836,05	24,74%	6,68%
2.2.2	SEINFRA - I	I2319	EMULSÃO ASFÁLTICA RR 1C	T	32,74	2.237,60	15,00%	2.573,24	8.184,40	15,00%	0,57%
2.2.3	SEINFRA - I	I0001	TRANSPORTE COMERCIAL DE MATERIAL BETUMINOSO À FRIO (Y = 0,35X + 34,57) - RR 1C - DMT = 160KM	T	32,74	90,57	15,00%	104,16	84.241,70	15,00%	5,87%
2.3			CAMADA DE REPERFILAMENTO E ROLAMENTO COM ESPESURA DE 6CM						3.409,95		0,24%
2.3.1	SEINFRA - S	C3155	CONCRETO BETUMINOSO USINADO À QUENTE - CBUQ (S/TRANSP)	M3	1.227,66	146,15	24,74%	182,31	980.826,11	24,74%	68,40%
2.3.2	SEINFRA - S	C3226	TRANSPORTE LOCAL DE MISTURA BETUMINOSA À QUENTE (Y = 0,64X + 2,42) - DMT 40KM	T	2.823,62	28,02	24,74%	34,95	223.814,69	24,74%	15,61%
2.3.3	SEINFRA - I	I0798	CIMENTO ASFÁLTICO CAP 50/70	T	169,42	3.279,77	15,00%	3.771,74	98.685,45	15,00%	6,88%
2.3.4	SEINFRA - I	I0002	TRANSPORTE COMERCIAL DE MATERIAL BETUMINOSO À QUENTE (Y = 0,38X + 38,41) - CAP - DMT = 160KM	T	169,42	99,21	15,00%	114,09	638.997,18	15,00%	44,56%
2.4			TRANSPORTE DE INSUMOS DO CBUQ						19.328,79		1,35%
2.4.1	SEINFRA - S	C3144	TRANSPORTE LOCAL COM DMT ENTRE 4,01 Km E 30,00 Km (Y = 0,55X + 0,81) AREIA - DMT = 10 KM	T	1.185,92	6,31	24,74%	7,87	43.082,77	24,74%	3,00%
2.4.2	SEINFRA - S	C3144	TRANSPORTE LOCAL COM DMT ENTRE 4,01 Km E 30,00 Km (Y = 0,55X + 0,81) BRITA - DMT = 30 KM	T	1.411,81	17,31	24,74%	21,59	9.333,19	24,74%	0,65%
2.4.3	SEINFRA - S	C3311	TRANSPORTE COMERCIAL EM RODOVIA PAVIMENTADA (Y = 0,29X) FILLER - DMT = 160 KM	T	56,47	46,40	24,74%	57,88	30.480,96	24,74%	2,13%
3.			SINALIZAÇÃO DO SISTEMA VIÁRIO						172.157,55		12,01%
3.1			SINALIZAÇÃO HORIZONTAL						60.101,55		4,19%
3.1.1	SEINFRA - S	C3219	FAIXA HORIZONTAL/TINTA REFLETIVA/RESINA ACRÍLICA À BASE D'ÁGUA	M2	1.124,48	16,02	24,74%	19,98	22.467,11	24,74%	1,57%
3.1.2	SEINFRA - S	C3237	SÍMBOLOS NO PAVIMENTO/RESINA ACRÍLICA À BASE D'ÁGUA	M2	315,00	19,37	24,74%	24,16	7.610,40	24,74%	0,53%
3.1.3	SEINFRA - S	C4527	TACHA REFLETIVA BIDIRECIONAL: FORNECIMENTO/APLICAÇÃO	UN	1.318,00	18,26	24,74%	22,78	30.024,04	24,74%	2,09%

Edgard Alves Damasceno Neto
 Ord. de Desp. Ser. de
 Infraestrutura e
 Desenvolvimento Urbano

Jose Gleise Alves Fernandes
 Engenheiro Civil - 56628/D
 Secretária de Infraestrutura
 e Desenvolvimento Urbano



[Handwritten signature]

OBRA: PAVIMENTAÇÃO E SINALIZAÇÃO EM DIVERSOS BAIRROS NO MUNICÍPIO DO ARACATI
 LOCAL: ARACATI/CE
 ART:

COOD. ORÇAMENTO: 01



PREFETURA DO ARACATI
 GOVERNO MUNICIPAL

ENC SOCIAIS: 87,01%
 BDI MATERIAIS: 15,00%
 BDI SERVIÇOS: 24,74%
 BASE: 09/2019

PREÇO UNIT. (S/ BDI): 598,88
 BDI: 24,74%
 VALOR: 112.056,00

QUANTIDADE: 150,00
 UN: M2

DESCRÇÃO: SINALIZAÇÃO VERTICAL
 PLACA DE REGULAMENTAÇÃO/ADVERTÊNCIA REFLETIVA EM AÇO GALVANIZADO

CÓDIGO: C3353

RESPONSÁVEL: JOSE GLEISE ALVES FERNANDES
 ENG. CIVIL CREA/CE 56628

SEINFRA 24.1 COM DESONERAÇÃO
 MAT. BET. (SEINFRA / ANP) - 2019/09

UM MILHÃO, QUATROCENTOS E TRINTA E TRÊS MIL, NOVECENTOS E DEZESSETE REAIS E CINQUENTA E OITO CENTAVOS

TOTAL SERVIÇOS: 112.056,00
 TOTAL MATERIAL: 687.939,96
 TOTAL GERAL: 745.977,62

% SERVIÇOS: 7,81%
 % MATERIAIS: 47,98%
 % SERVIÇOS: 7,81%
 % MATERIAIS: 52,02%

R\$ 1.433.917,58

Jose Gleise Alves Fernandes
 Engenheiro Civil - 56628/D
 Secretaria de Infraestrutura
 e Desenvolvimento Urbano

Edgard Alves Damasceno Neto
 Ord. de Desp. Sec. de
 Infraestrutura e
 Desenvolvimento Urbano



[Handwritten signature]

OBRA: PAVIMENTAÇÃO E SINALIZAÇÃO EM DIVERSOS BAIRROS NO MUNICÍPIO DO ARACATI
 LOCAL: ARACATI/CE
 ART:

COD. ORÇAMENTO: 02

DESCRIÇÃO DO ORÇAMENTO:

PAVIMENTAÇÃO E SINALIZAÇÃO DO BAIRRO CAMPO VERDE

ITEM	REFERÊNCIA	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UN	QUANTIDADE	PREÇO UNIT. (S/ BDI)	BDI	BDI MATERIAIS		BDI SERVIÇOS		BASE
								15,00%	PREÇO UNIT. (C/ BDI)	24,74%	VALOR	
1.			SERVIÇOS PRELIMINARES									09/2019
1.1	SEINFRA - S	C1937	PLACAS PADRÃO DE OBRA	M2	12,00	128,31	24,74%	15,00%	160,05	2,451,46	0,44%	
1.2	SEINFRA - S	C2872	LOCAÇÃO DA OBRA COM AUXÍLIO TOPOGRÁFICO (ÁREA >5000 M2)	HA	0,77	554,49	24,74%	15,00%	691,67	1.920,60	0,35%	
2.			PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA DO SISTEMA VIÁRIO									
2.1			LIMPEZA E RECUPERAÇÃO DA VIA A PAVIMENTAR									
2.1.1	SEINFRA - S	C3447	LIMPEZA DE PISO EM ÁREA URBANIZADA	M2	7.675,00	0,68	24,74%	15,00%	0,85	54.623,82	9,82%	
2.1.2	SEINFRA - S	C3100	RECOMPOSIÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO EM PEDRA TOSCA C/REAPROVEITAMENTO	M2	3.978,50	9,69	24,74%	15,00%	12,09	6.523,75	1,17%	
2.2			PINTURA DE LIGAÇÃO									
2.2.1	SEINFRA - S	C3228	PINTURA DE LIGAÇÃO - EXECUÇÃO (S/TRANSP)	M2	15.350,00	0,16	24,74%	15,00%	0,20	36.086,99	6,49%	
2.2.2	SEINFRA - I	I2319	EMULSÃO ASFÁLTICA RR 1C	T	12,28	2.237,60	15,00%	15,00%	2.573,24	3.070,00	0,55%	
2.2.3	SEINFRA - I	I0001	TRANSPORTE COMERCIAL DE MATERIAL BETUMINOSO À FRIO (Y = 0,39X + 37,98) - RR 1C - DMT = 160KM	T	12,28	100,38	15,00%	15,00%	115,44	31.599,39	5,68%	
2.3			CAMADA DE REPERFILAMENTO E ROLAMENTO COM ESPESURA DE 6CM									
2.3.1	SEINFRA - S	C3155	CONCRETO BETUMINOSO USINADO À QUENTE - CBUQ (S/TRANSP)	M3	480,50	146,15	24,74%	15,00%	182,31	367.911,67	66,16%	
2.3.2	SEINFRA - S	C3226	TRANSPORTE LOCAL DE MISTURA BETUMINOSA À QUENTE (Y = 0,71X + 2,66) - DMT 40KM	T	1.059,15	28,02	24,74%	15,00%	34,95	83.953,76	15,10%	
2.3.3	SEINFRA - I	I0798	CIMENTO ASFÁLTICO CAP 5070	T	63,55	3.279,77	15,00%	15,00%	3.771,74	37.017,29	6,66%	
2.3.4	SEINFRA - I	I0002	TRANSPORTE COMERCIAL DE MATERIAL BETUMINOSO À QUENTE (Y = 0,41X + 42,23) - CAP - DMT = 160KM	T	63,55	99,21	15,00%	15,00%	114,09	239.690,31	43,10%	
2.4			TRANSPORTE DE INSUMOS DO CBUQ									
2.4.1	SEINFRA - S	C3144	TRANSPORTE LOCAL COM DMT ENTRE 4,01 Km E 30,00 Km (Y = 0,61X + 0,89) AREIA - DMT = 10 KM	T	444,84	6,31	24,74%	15,00%	7,87	16.160,50	2,91%	
2.4.2	SEINFRA - S	C3144	TRANSPORTE LOCAL COM DMT ENTRE 4,01 Km E 30,00 Km (Y = 0,61X + 0,89) BRITA - DMT = 30 KM	T	529,58	17,31	24,74%	15,00%	21,59	3.500,91	0,63%	
2.4.3	SEINFRA - S	C3311	TRANSPORTE COMERCIAL EM RODOVIA PAVIMENTADA (Y = 0,32X) FILLER - DMT = 160 KM	T	21,18	46,40	24,74%	15,00%	57,88	11.433,52	2,06%	
3.			SINALIZAÇÃO DO SISTEMA VIÁRIO									
3.1			SINALIZAÇÃO HORIZONTAL									
3.1.1	SEINFRA - S	C3219	FAIXA HORIZONTAL/TINTA REFLETIVA/RESINA ACRÍLICA À BASE D'ÁGUA	M2	426,24	16,02	24,74%	15,00%	19,98	78.893,88	14,19%	
3.1.2	SEINFRA - S	C3237	SÍMBOLOS NO PAVIMENTO/RESINA ACRÍLICA À BASE D'ÁGUA	M2	122,50	19,37	24,74%	15,00%	24,16	22.865,88	4,11%	
3.1.3	SEINFRA - S	C4527	TACHA REFLETIVA BIDIRECIONAL - FORNECIMENTO/APLICAÇÃO	UN	500,00	18,26	24,74%	15,00%	22,78	8.516,28	1,53%	
												2.05%



Jose Gleise Alves Fernandes
 Engenheiro Civil -56628/D
 Secretária de Infraestrutura
 e Desenvolvimento Urbano

Edgard Alves Damasceno Neto
 Ord. de Desp. Secr. de
 Infraestrutura e
 Desenvolvimento Urbano

[Handwritten signature]

OBRA: PAVIMENTAÇÃO E SINALIZAÇÃO EM DIVERSOS BAIRROS NO MUNICÍPIO DO ARACATI
 LOCAL: ARACATI/CE
 ART:

COD. ORÇAMENTO: 02

DESCRIÇÃO DO ORÇAMENTO: PAVIMENTAÇÃO E SINALIZAÇÃO DO BAIRRO CAMPO VERDE

ITEM	REFERÊNCIA	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UN	QUANTIDADE	PREÇO UNIT. (S/ BDI)	ENC. SOCIAIS	BDI MATERIAS	BDI SERVIÇOS	BASE
3.2			SINALIZAÇÃO VERTICAL				87,01%	15,00%	24,74%	09/2019
3.2.1	SEINFRA - S	C3353	PLACA DE REGULAMENTAÇÃO/ADVERTÊNCIA REFLETIVA EM ACO GALVANIZADO	M2	75,00	598,88	BDI	PREÇO UNIT. (C/ BDI)	VALOR	%
TABELAS DE PREÇO DE REFERÊNCIA 01:				RESPONSÁVEL:						
SEINFRA 24.1 COM DESONERAÇÃO				JOSE GLEISE ALVES FERNANDES						
MAT. BET. (SEINFRA / ANP) - 2019/09				ENG. CIVIL CREA/CE 56628						
				TOTAL SERVIÇOS						
				276.170,71						
				TOTAL MATERIAL						
				279.957,61						
				TOTAL GERAL						
				556.128,32						

Jose Gleise Alves Fernandes
 Engenheiro Civil 56628/D
 Secretária de Infraestrutura
 e Desenvolvimento Urbano

Edgard Alves Damasceno A.
 Ord. de Des. Sec. de
 Infraestrutura e
 Desenvolvimento Urbano



Handwritten signature and initials in blue ink.



Edgard Alves Damasceno Neto
Ord. de Des. Secr. de
Infraestrutura e
Desenvolvimento Urbano

1000 Gleise Alves Fernandes
Engenheira Civil -56628/D
Secretaria de Infraestrutura
e Desenvolvimento Urbano

VII. CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO

OBRA: PAVIMENTAÇÃO E SINALIZAÇÃO EM DIVERSOS BAIRROS NO MUNICÍPIO DO ARACATI
 LOCAL: ARACATI/CE
 ART:



CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO

ITEM	DESCRIÇÃO	VALOR COM BDI	%	PRAZOS															
				30 DIAS	60 DIAS	90 DIAS	120 DIAS	150 DIAS	180 DIAS	210 DIAS	240 DIAS	270 DIAS	300 DIAS	330 DIAS	360 DIAS				
1.	PAVIMENTAÇÃO E SINALIZAÇÃO DO BAIRRO FARIAS BRITO	R\$ 1.433.917,58	72,1%	143.391,76 10,00%	143.391,76 10,00%	286.783,52 20,00%	286.783,52 20,00%	286.783,52 20,00%	286.783,52 20,00%	286.783,52 20,00%	286.783,52 20,00%	286.783,52 20,00%	286.783,52 20,00%	286.783,52 20,00%	286.783,52 20,00%	286.783,52 20,00%	286.783,52 20,00%	286.783,52 20,00%	286.783,52 20,00%
2.	PAVIMENTAÇÃO E SINALIZAÇÃO DO BAIRRO CAMPO VERDE	R\$ 556.128,32	27,9%	111.225,66 20,00%	111.225,66 20,00%	111.225,66 20,00%	111.225,66 20,00%	111.225,66 20,00%	111.225,66 20,00%	111.225,66 20,00%	111.225,66 20,00%	111.225,66 20,00%	111.225,66 20,00%	111.225,66 20,00%	111.225,66 20,00%	111.225,66 20,00%	111.225,66 20,00%	111.225,66 20,00%	111.225,66 20,00%
RESPONSÁVEL:				SUB-TOTAL															
JOSE GLEISE ALVES FERNANDES Engenheiro Civil - 56628/D Secretaria de Infraestrutura e Desenvolvimento Urbano				TOTAL GERAL															
				143.391,76 254.617,42 398.009,18 398.009,18 398.009,18 398.009,18 398.009,18 398.009,18 398.009,18 398.009,18 398.009,18 398.009,18 398.009,18 398.009,18 398.009,18 398.009,18 398.009,18 398.009,18 398.009,18 398.009,18															
				% PARCIAL															
				7,21% 12,79% 20,00% 20,00% 20,00% 20,00% 20,00% 20,00% 20,00% 20,00% 20,00% 20,00% 20,00% 20,00% 20,00% 20,00% 20,00% 20,00% 20,00% 20,00%															
				ACUMULADO															
				143.391,76 398.009,18 796.018,36 1.194.027,54 1.592.036,72 1.990.045,90 1.990.045,90 1.990.045,90 1.990.045,90 1.990.045,90 1.990.045,90 1.990.045,90 1.990.045,90 1.990.045,90 1.990.045,90 1.990.045,90 1.990.045,90 1.990.045,90 1.990.045,90 1.990.045,90 1.990.045,90															
				% ACUMULADO															
				7,21% 20,00% 40,00% 60,00% 80,00% 100,00% 100,00% 100,00% 100,00% 100,00% 100,00% 100,00% 100,00% 100,00% 100,00% 100,00% 100,00% 100,00% 100,00% 100,00%															

Edgard Alves Damasceno Neto
 Ord. de Des. Sec. de
 Infraestrutura e
 Desenvolvimento Urbano



Handwritten signature and initials at the bottom right of the page.



VIII. PLANILHA DE QUANTITATIVOS

Edgard Alves Damasceno Neto
Ord. de Desp. Secret. de
Infraestrutura e
Desenvolvimento Urbano

Jose Gleise Alves Fernandes
Engenheiro Civil -56628/D
Secretaria de Infraestrutura
e Desenvolvimento Urbano

OBRA: PAVIMENTAÇÃO E SINALIZAÇÃO EM DIVERSOS BAIRROS NO MUNICÍPIO DO ARACATI

LOCAL: ARACATI/CE

ART:

COD. ORÇÁ: DESCRIÇÃO DO ORÇAMENTO:

1 PAVIMENTAÇÃO E SINALIZAÇÃO DO BAIRRO FARIAS BRITO

1 SERVIÇOS PRELIMINARES

1.1 PLACAS PADRÃO DE OBRA

Extensão	Largura	Quantidade	Sub-Total	Total	M2
⇒ 3,00	x 4,00	x 1,00	=	12,00	12,00
⇒			=		

1.2 LOCAÇÃO DA OBRA COM AUXÍLIO TOPOGRÁFICO (ÁREA >5000 M2)

Extensão	Largura	Quantidade	Sub-Total	Total	HA
⇒ 352,00	x 6,00	x 2,00	=	2,29	0,42
⇒ 60,00	x 6,00	x 1,00	=		0,04
⇒ 310,00	x 6,00	x 1,00	=		0,19
⇒ 367,00	x 6,00	x 1,00	=		0,22
⇒ 78,00	x 6,00	x 1,00	=		0,05
⇒ 243,00	x 5,00	x 1,00	=		0,12
⇒ 80,00	x 4,00	x 1,00	=		0,03
⇒ 185,00	x 6,00	x 1,00	=		0,11
⇒ 77,00	x 6,00	x 1,00	=		0,05
⇒ 97,00	x 5,00	x 1,00	=		0,05
⇒ 460,00	x 6,00	x 1,00	=		0,28
⇒ 310,00	x 6,00	x 1,00	=		0,19
⇒ 165,00	x 8,00	x 1,00	=		0,13
⇒ 97,00	x 6,00	x 1,00	=		0,06
⇒ 120,00	x 6,00	x 1,00	=		0,07
⇒ 380,00	x 5,00	x 1,00	=		0,19
⇒ 73,00	x 5,00	x 1,00	=		0,04
⇒ 110,00	x 6,00	x 1,00	=		0,07

2 PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA DO SISTEMA VIÁRIO

2.1 LIMPEZA E RECUPERAÇÃO DA VIA A PAVIMENTAR

2.1.1 LIMPEZA DE PISO EM ÁREA URBANIZADA

Extensão	Largura	Sub-Total	Total	M2
⇒ 352,00	x 6,00	=	20.761,00	20.761,00
⇒ 60,00	x 6,00	=		2.112,00
⇒ 310,00	x 6,00	=		360,00
⇒ 367,00	x 6,00	=		1.860,00
⇒ 78,00	x 6,00	=		2.202,00
⇒ 243,00	x 5,00	=		468,00
⇒ 80,00	x 4,00	=		1.215,00
⇒ 185,00	x 6,00	=		320,00
⇒ 77,00	x 6,00	=		1.110,00
⇒ 97,00	x 5,00	=		462,00
⇒ 460,00	x 6,00	=		485,00
⇒ 310,00	x 6,00	=		2.760,00
⇒ 165,00	x 8,00	=		1.860,00
⇒ 97,00	x 6,00	=		1.320,00
⇒		=		582,00

Edgard Alves Damasceno Neto
Ord. de Desp. Serv. de
Infraestrutura e
Desenvolvimento Urbano



Jose Gleise Alves Fernandes
Engenheiro Civil - 56528/D
Secretaria de Infraestrutura
e Desenvolvimento Urbano

(Handwritten signatures and initials)

OBRA: PAVIMENTAÇÃO E SINALIZAÇÃO EM DIVERSOS BAIRROS NO MUNICÍPIO DO ARACATI
 LOCAL: ARACATI
 ART: ARACATI



COD. ORÇ: DESCRICÃO DO ORÇAMENTO:

1 PAVIMENTAÇÃO E SINALIZAÇÃO DO BAIRRO FARIAS BRITO

⇒	Rua SDO 07	Asfalto	120,00	x	6,00	x	2,00	=	1.440,00
⇒	Rua Vila São Cristóvão TR 01	Asfalto	380,00	x	5,00	x	2,00	=	3.800,00
⇒	Rua Vila São Cristóvão TR 02	Asfalto	73,00	x	5,00	x	2,00	=	730,00
⇒	Travessa Coronel Alexandrino	Asfalto	110,00	x	6,00	x	2,00	=	1.320,00
⇒							0,00	=	0,00
⇒	2.2.2 EMULSÃO ASFÁLTICA RR 1C							Total = 32,74	T
⇒			Área	x	Taxa			Sub-Total = 32,74	
⇒			40.922,00	x	0.0008				32,74
⇒									0,00
⇒	2.2.3 TRANSPORTE COMERCIAL DE MATERIAL BETUMINOSO Á FRIO (Y = 0.35X + 34.57) - RR 1C - DMT = 160KM							Total = 32,74	T
⇒			Peso					Sub-Total = 32,74	
⇒			32,74						32,74
⇒									0,00

2.3 CAMADA DE REPERFILAMENTO E ROLAMENTO COM ESPESURA DE 6CM

2.3.1 CONCRETO BETUMINOSO USINADO Á QUENTE - CBUQ (S/TRANSP)

		Extensão	x	Largura	x	Espessura					
⇒	Rua Irma Núbia Alves	Asfalto	352,00	x	6,00	x	0,06	=	126,72		
⇒	Rua Antônio Calisto	Asfalto	60,00	x	6,00	x	0,06	=	21,60		
⇒	Rua José de Alencar	Asfalto	310,00	x	6,00	x	0,06	=	111,60		
⇒	Rua Teófilo Pinto	Asfalto	367,00	x	6,00	x	0,06	=	132,12		
⇒	Rua Miguel Filismino	Asfalto	78,00	x	6,00	x	0,06	=	28,08		
⇒	Rua Pedro Pereira	Asfalto	243,00	x	5,00	x	0,06	=	72,90		
⇒	Rua Projelada	Asfalto	80,00	x	4,00	x	0,06	=	19,20		
⇒	Travessa Sr. Do Bomfim	Asfalto	185,00	x	6,00	x	0,06	=	66,60		
⇒	Travessa Costa Barros	Asfalto	77,00	x	6,00	x	0,06	=	27,72		
⇒	Rua SDO 04	Asfalto	97,00	x	5,00	x	0,06	=	29,10		
⇒	Rua dos Coqueiros	Asfalto	410,00	x	6,00	x	0,06	=	147,60		
⇒	Travessa Coronel Valente	Asfalto	310,00	x	6,00	x	0,06	=	111,60		
⇒	Rua Elias Cardoso TR01	Asfalto	165,00	x	8,00	x	0,06	=	79,20		
⇒	Rua Maria Eunice Damasceno TR01	Asfalto	97,00	x	6,00	x	0,06	=	34,92		
⇒	Rua SDO 07	Asfalto	120,00	x	6,00	x	0,06	=	43,20		
⇒	Rua Vila São Cristóvão TR 01	Asfalto	380,00	x	5,00	x	0,06	=	114,00		
⇒	Rua Vila São Cristóvão TR 02	Asfalto	73,00	x	5,00	x	0,06	=	21,90		
⇒	Travessa Coronel Alexandrino	Asfalto	110,00	x	6,00	x	0,06	=	39,60		
⇒							0,00	=	0,00		
⇒	2.3.2 TRANSPORTE LOCAL DE MISTURA BETUMINOSA Á QUENTE (Y = 0.64X + 2.42) - DMT 40KM							Total = 2.823,62	T		
⇒		Volume	x	Densidade				Sub-Total = 2.823,62			
⇒		1.227,66	x	2,3000		Tr/m³			2.823,62		
⇒									0,00		
⇒	2.3.3 CIMENTO ASFÁLTICO CAP 50/70							Total = 169,42	T		
⇒		Peso da Mistura	x	% Dosagem				Sub-Total = 169,42			
⇒		2.823,62	x	6,0%					169,42		
⇒									0,00		

Edgard Alves Damasceno Neto
 Ord. de Disp. Secr. de
 Infraestrutura e
 Desenvolvimento Urbano

Jose Gleise Alves Fernandes
 Engenheiro Civil - 50626/0
 Secretaria de Infraestrutura
 e Desenvolvimento Urbano



B

A

S

OBRA: PAVIMENTAÇÃO E SINALIZAÇÃO EM DIVERSOS BAIRROS NO MUNICÍPIO DO ARACATI
 LOCAL: ARACATI/CE
 ART: _____
 COD. ORÇ: _____



1 PAVIMENTAÇÃO E SINALIZAÇÃO DO BAIRRO FARIAS BRITO

2.3.4	TRANSPORTE COMERCIAL DE MATERIAL BETUMINOSO Á QUENTE (Y = 0,38X + 38,41) - CAP - DMT = 160KM	⇒	Peso	⇒	169,42	0,00							Total = 169,42	T
	⇒	⇒		⇒	169,42								169,42	
	⇒	⇒		⇒									0,00	
2.4	TRANSPORTE DE INSUMOS DO CBUQ	⇒	Peso da Mistura	⇒	2.823,62	x	% Dosagem	⇒	42,0%				1.185,92	T
2.4.1	TRANSPORTE LOCAL COM DMT ENTRE 4,01 Km E 30,00 Km (Y = 0,55X + 0,81) AREIA - DMT = 10 KM	⇒	⇒	⇒	2.823,62	x	42,0%	⇒					1.185,92	
	⇒	⇒		⇒				⇒					0,00	
2.4.2	TRANSPORTE LOCAL COM DMT ENTRE 4,01 Km E 30,00 Km (Y = 0,55X + 0,81) BRITA - DMT = 30 KM	⇒	Peso da Mistura	⇒	2.823,62	x	% Dosagem	⇒	50,0%				1.411,81	T
	⇒	⇒		⇒	2.823,62	x	50,0%	⇒					1.411,81	
	⇒	⇒		⇒				⇒					0,00	
2.4.3	TRANSPORTE COMERCIAL EM RODOVIA PAVIMENTADA (Y = 0,29X) FILLER - DMT = 160 KM	⇒	Peso da Mistura	⇒	2.823,62	x	% Dosagem	⇒	2,0%				56,47	T
	⇒	⇒		⇒	2.823,62	x	2,0%	⇒					56,47	
	⇒	⇒		⇒				⇒					0,00	

3. SINALIZAÇÃO DO SISTEMA VIÁRIO														
3.1 SINALIZAÇÃO HORIZONTAL														
3.1.1 FAIXA HORIZONTAL/TINTA REFLETIVA/RESINA ACRÍLICA À BASE D'ÁGUA														
			Extensão		Largura		Fator		Quantidade				Total = 1.124,48	M2
⇒	⇒	⇒	3.514,00	x	0,12	x	1,00	x	1,00	x	1,00		1.124,48	
⇒	⇒	⇒	3.514,00	x	0,10	x	1,00	x	2,00			421,68		
⇒	⇒	⇒										702,80		
			⇒									21,00		
3.1.2	SÍMBOLOS NO PAVIMENTO/RESINA ACRÍLICA À BASE D'ÁGUA	⇒	Extensão		Largura		Quantidade						315,00	M2
⇒	⇒	⇒	3,50	x	5,00	x	18,00					315,00		
			⇒									0,00		
3.1.3	TACHA REFLETIVA BIDIRECIONAL - FORNECIMENTO/APLICAÇÃO	⇒	Extensão		Taxa		Quant						1.318,00	UN
⇒	⇒	⇒	3.514,00	x	0,2500	x	1,00					879,00		
⇒	⇒	⇒	3.514,00	x	0,0625	x	2,00					439,00		
			⇒									0,00		

Jose Gleise Alves Fernandes
 Engenheiro Civil - 56628/D
 Secretária de Infraestrutura e Desenvolvimento Urbano

Edgard Alves Damasceno Neto
 Ord. de Desp. Sec. de Infraestrutura e Desenvolvimento Urbano

OBRA: PAVIMENTAÇÃO E SINALIZAÇÃO EM DIVERSOS BAIRROS NO MUNICÍPIO DO ARACATI
 LOCAL: ARACATI/CE
 ART:
 COD. ORÇ: DESCRIÇÃO DO ORÇAMENTO:



1 PAVIMENTAÇÃO E SINALIZAÇÃO DO BAIRRO FARIAS BRITO

3.2 SINALIZAÇÃO VERTICAL

3.2.1 PLACA DE REGULAMENTAÇÃO/ADVERTÊNCIA REFLETIVA EM AÇO GALVANIZADO

	Quant.	x	Altura	x	Largura	Sub-Total =	Total = 150,00 M2
⇒ Regulamentação	⇒ 50,00	x	1,00	x	1,00	= 50,00	
⇒ Advertência	⇒ 100,00	x	1,00	x	1,00	= 100,00	
⇒							

JOSE GLEISE ALVES FERNANDES
 ENG. CIVIL CREA/CE 56628

Edgard Alves Damasceno Neto
 Ord. de Disp. Secr. de
 Infraestrutura e
 Desenvolvimento Urbano

Jose Gleise Alves Fernandes
 Engenheiro Civil, 56628/D
 Secretária de Infraestrutura
 e Desenvolvimento Urbano



(Handwritten signature)

OBRA: PAVIMENTAÇÃO E SINALIZAÇÃO EM DIVERSOS BAIRROS NO MUNICÍPIO DO ARACATI
 LOCAL: ARACATI/CE
 ART: _____
 COD. ORÇ: _____



2 PAVIMENTAÇÃO E SINALIZAÇÃO DO BAIRRO CAMPO VERDE

1 SERVIÇOS PRELIMINARES

1.1 PLACAS PADRÃO DE OBRA		Extensão		Largura	Quantidade	Sub-Total =	Total = 12,00 M2
⇒	Placa da Obra - Bairro Campo Verde	⇒	3,00	x 4,00	x 1,00	=	12,00
⇒		⇒				=	0,00
1.2 LOCAÇÃO DA OBRA COM AUXÍLIO TOPOGRÁFICO (ÁREA >5000 M2)		Extensão		Largura	Quantidade	Sub-Total =	Total = 0,77 HA
⇒	Rua Barão de Messejana	⇒	490,00	x 6,00	x 1,00	=	0,29
⇒	Entor da Praça Campo Verde	⇒	160,00	x 6,00	x 1,00	=	0,10
⇒	Rua Coronel Virgílio Távora	⇒	100,00	x 6,00	x 1,00	=	0,06
⇒	Rua Campo Verde	⇒	85,00	x 5,00	x 1,00	=	0,04
⇒	Travessa Barão de Messejana	⇒	107,00	x 5,00	x 1,00	=	0,05
⇒	Tr. João Paulo	⇒	125,00	x 5,00	x 1,00	=	0,06
⇒	Rua Tabelião João Paulo	⇒	265,00	x 6,00	x 1,00	=	0,16

2 PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA DO SISTEMA VIÁRIO

2.1 LIMPEZA E RECUPERAÇÃO DA VIA A PAVIMENTAR

2.1.1 LIMPEZA DE PISO EM ÁREA URBANIZADA		Extensão		Largura	Quantidade	Sub-Total =	Total = 7.675,00 M2
⇒	Obs.	⇒				=	7.675,00
⇒	Rua Barão de Messejana	⇒	490,00	x 6,00	x 1,00	=	2.940,00
⇒	Entor da Praça Campo Verde	⇒	160,00	x 6,00	x 1,00	=	960,00
⇒	Rua Coronel Virgílio Távora	⇒	100,00	x 6,00	x 1,00	=	600,00
⇒	Rua Campo Verde	⇒	85,00	x 5,00	x 1,00	=	425,00
⇒	Travessa Barão de Messejana	⇒	107,00	x 5,00	x 1,00	=	535,00
⇒	Tr. João Paulo	⇒	125,00	x 5,00	x 1,00	=	625,00
⇒	Rua Tabelião João Paulo	⇒	265,00	x 6,00	x 1,00	=	1.590,00
⇒		⇒				=	0,00

Edgard Alves Dymasceno Neto
 Ord. de Despo. Secr. de
 Infraestrutura e
 Desenvolvimento Tit.

2.1.2 RECOMPOSIÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO EM PEDRATOSCA C/REAPROVEITAMENTO

2.1.2 RECOMPOSIÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO EM PEDRATOSCA C/REAPROVEITAMENTO		Extensão		Largura	% à Recuperar	Sub-Total =	Total = 3.978,50 M2
⇒	Obs.	⇒				=	3.978,50
⇒	Rua Barão de Messejana	⇒	490,00	x 6,00	x 50%	=	1.470,00
⇒	Entor da Praça Campo Verde	⇒	160,00	x 6,00	x 50%	=	480,00
⇒	Rua Coronel Virgílio Távora	⇒	100,00	x 6,00	x 40%	=	240,00
⇒	Rua Campo Verde	⇒	85,00	x 5,00	x 70%	=	297,50
⇒	Travessa Barão de Messejana	⇒	107,00	x 5,00	x 60%	=	321,00
⇒	Tr. João Paulo	⇒	125,00	x 5,00	x 60%	=	375,00
⇒	Rua Tabelião João Paulo	⇒	265,00	x 6,00	x 50%	=	795,00
⇒		⇒				=	0,00

Jose Gleise Alves Fernandes
 Engenheiro Civil -56628/D
 Secretaria de Infraestrutura
 e Desenvolvimento Urbano

2.2 PINTURA DE LIGAÇÃO

2.2.1 PINTURA DE LIGAÇÃO - EXECUÇÃO (SITRANSP)		Extensão		Largura	Banhos	Sub-Total =	Total = 15.350,00 M2
⇒	Obs.	⇒				=	15.350,00
⇒	Rua Barão de Messejana	⇒	490,00	x 6,00	x 2,00	=	5.880,00
⇒	Entor da Praça Campo Verde	⇒	160,00	x 6,00	x 2,00	=	1.920,00
⇒	Rua Coronel Virgílio Távora	⇒	100,00	x 6,00	x 2,00	=	1.200,00
⇒	Rua Campo Verde	⇒	85,00	x 5,00	x 2,00	=	850,00



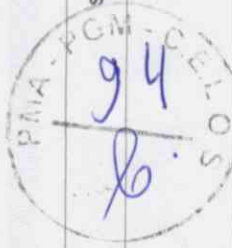
OBRA: PAVIMENTAÇÃO E SINALIZAÇÃO EM DIVERSOS BAIRROS NO MUNICÍPIO DO ARACATI
 LOCAL: ARACATI/CE
 ART:
 COD. ORÇ:
 DESCRIÇÃO DO ORÇAMENTO:

2 PAVIMENTAÇÃO E SINALIZAÇÃO DO BAIRRO CAMPO VERDE

⇒	Travessa Barão de Messejana	Asfalto	⇒	107,00	x	5,00	x	2,00	=	1.070,00	T
⇒	Tr. João Paulo	Asfalto	⇒	125,00	x	5,00	x	2,00	=	1.250,00	T
⇒	Rua Tabeião João Paulo	Asfalto	⇒	265,00	x	6,00	x	2,00	=	3.180,00	T
⇒			⇒		x	0,000			=	0,00	T
2.2.2	EMULSÃO ASFÁLTICA RR 1C		⇒								T
⇒			⇒	Área	x	Taxa					T
⇒	Área de Pavimentação Asfáltica		⇒	15.350,00	x	0,0008				12,28	T
⇒			⇒							12,28	T
2.2.3	TRANSPORTE COMERCIAL DE MATERIAL BETUMINOSO À FRIO (Y = 0,35X + 34,57) - RR 1C - DMT = 160KM		⇒								T
⇒			⇒	Peso							T
⇒	Área de Pavimentação Asfáltica		⇒	12,28						12,28	T
⇒			⇒							0,00	T
2.3	CAMADA DE REPERFILAMENTO E ROLAMENTO COM ESPESSURA DE 6CM		⇒								T
2.3.1	CONCRETO BETUMINOSO USINADO À QUENTE - CBUQ (S/TRANSP)		⇒								T
⇒			⇒	Extensão	x	Largura	x	Espessura			T
⇒	Rua Barão de Messejana	Asfalto	⇒	490,00	x	6,00	x	0,06	=	176,40	T
⇒	Entor da Praça Campo Verde	Asfalto	⇒	160,00	x	6,00	x	0,06	=	57,60	T
⇒	Rua Coronel Virgílio Távora	Asfalto	⇒	100,00	x	6,00	x	0,06	=	36,00	T
⇒	Rua Campo Verde	Asfalto	⇒	85,00	x	5,00	x	0,06	=	25,50	T
⇒	Travessa Barão de Messejana	Asfalto	⇒	107,00	x	5,00	x	0,06	=	32,10	T
⇒	Tr. João Paulo	Asfalto	⇒	125,00	x	5,00	x	0,06	=	37,50	T
⇒	Rua Tabeião João Paulo	Asfalto	⇒	265,00	x	6,00	x	0,06	=	95,40	T
⇒			⇒						=	0,00	T
2.3.2	TRANSPORTE LOCAL DE MISTURA BETUMINOSA À QUENTE (Y = 0,64X + 2,42) - DMT 40KM		⇒								T
⇒			⇒	Volume	x	Densidade					T
⇒	Peso da Mistura		⇒	460,50	x	2,3000		T/m³		1.059,15	T
⇒			⇒							0,00	T
2.3.3	CIMENTO ASFÁLTICO CAP 50/70		⇒								T
⇒			⇒	Peso da Mistura	x	% Dosagem					T
⇒	Peso do CAP		⇒	1.059,15	x	6,0%				63,55	T
⇒			⇒							0,00	T
2.3.4	TRANSPORTE COMERCIAL DE MATERIAL BETUMINOSO À QUENTE (Y = 0,38X + 38,41) - CAP - DMT = 160KM		⇒								T
⇒			⇒	Peso							T
⇒	Peso do CAP		⇒	63,55						63,55	T
⇒			⇒							0,00	T
2.4	TRANSPORTE DE INSUMOS DO CBUQ		⇒								T
2.4.1	TRANSPORTE LOCAL COM DMT ENTRE 4,01 Km E 30,00 Km (Y = 0,55X + 0,81) AREIA - DMT = 10 KM		⇒								T
⇒			⇒	Peso da Mistura	x	% Dosagem					T
⇒	Camada de Rolamento		⇒	1.059,15	x	42,0%				444,84	T
⇒			⇒							444,84	T

Edgard Alves Damasceno Neto
 Ord. de Disp. Sup. 130
 Infraestrutura e Desenvolvimento Urbano

Jose Gleise Alves Fernandes
 Engenheiro Civil - 56628/D
 Secretaria de Infraestrutura e Desenvolvimento Urbano



Handwritten initials and signature at the bottom of the page.

OBRA: PAVIMENTAÇÃO E SINALIZAÇÃO EM DIVERSOS BAIRROS NO MUNICÍPIO DO ARACATI
 LOCAL: ARACATI/CE
 ART: _____

COD. ORÇ: _____
 DESCRIÇÃO DO ORÇAMENTO:

2 PAVIMENTAÇÃO E SINALIZAÇÃO DO BAIRRO CAMPO VERDE

2.4.2 TRANSPORTE LOCAL COM DMT ENTRE 4,01 Km E 30,00 Km (Y = 0,55X + 0,81) BRITA - DMT = 30 KM

⇒	Peso da Mistura	x	% Dosagem		T
⇒	1.059,15	x	50,0%		
				Sub-Total =	529,58
				Total =	529,58

2.4.3 TRANSPORTE COMERCIAL EM RODOVIA PAVIMENTADA (Y = 0,29X) FILLER - DMT = 160 KM

⇒	Peso da Mistura	x	% Dosagem		T
⇒	1.059,15	x	2,0%		
				Sub-Total =	21,18
				Total =	21,18

3. SINALIZAÇÃO DO SISTEMA VIÁRIO

3.1 SINALIZAÇÃO HORIZONTAL

3.1.1 FAIXA HORIZONTAL/TINTA REFLETIVA/RESINA ACRÍLICA À BASE D'ÁGUA

⇒	Extensão	x	Largura	x	Fator	x	Quantidade		M2	
⇒	1.332,00	x	0,12	x	1,00	x	1,00			
⇒	1.332,00	x	0,10	x	1,00	x	2,00			
									Sub-Total =	426,24
									Total =	426,24

3.1.2 SÍMBOLOS NO PAVIMENTO/RESINA ACRÍLICA À BASE D'ÁGUA

⇒	Extensão	x	Largura	x	Quantidade		M2	
⇒	3,50	x	5,00	x	7,00			
							Sub-Total =	122,50
							Total =	122,50

3.1.3 TACHA REFLETIVA BIDIRECIONAL: FORNECIMENTO/APLICAÇÃO

⇒	Extensão	x	Taxa	x	Quant		UN	
⇒	1.332,00	x	0,2500	x	1,00			
⇒	1.332,00	x	0,0625	x	2,00			
							Sub-Total =	500,00
							Total =	500,00

3.2 SINALIZAÇÃO VERTICAL

3.2.1 PLACA DE REGULAMENTAÇÃO/ADVERTÊNCIA REFLETIVA EM AÇO GALVANIZADO

⇒	Quant.	x	Altura	x	Largura		M2	
⇒	25,00	x	1,00	x	1,00			
⇒	50,00	x	1,00	x	1,00			
							Sub-Total =	75,00
							Total =	75,00

Edgard Alves Damasceno Neto
 Ord. de Desp. Secr. de
 Infraestrutura e
 Desenvolvimento Urbano

Jose Gleise Alves Fernandes
 Engenheiro Civil -56628/D
 Secretaria de Infraestrutura
 e Desenvolvimento Urbano





Edgard Alves Damasceno Neto
Ord. de Desp. Secr. de
Infraestrutura e
Desenvolvimento Urbano

Jose Gleise Alves Fernandes
Engenheiro Civil -56628/D
Secretaria de Infraestrutura
e Desenvolvimento Urbano

IX. COMPOSIÇÕES DE PREÇO

Tabela de Custos - Versão 024.1

C3237 - SIMBOLOS NO PAVIMENTO/RESINA ACRILICA A BASE D'ÁGUA

Preço Adotado: 19.3700

Código	Descrição	Unidade	Coefficiente	Preço	Total
EQUIPAMENTOS (CHORARIO)					
10638	MÁQUINA P/PINT. FAIXAS SINAL. AUTOPR. (CHI)	H	0,0156	29,3821	0,4571
10752	MÁQUINA P/PINT. FAIXAS SINAL. AUTOPR. (CHP)	H	0,0067	130,4144	0,8694
10583	CAMINHÃO C/CARROCERIA DE MADEIRA HP 92 (CHI)	H	0,0133	13,9980	0,1866
10704	CAMINHÃO C/CARROCERIA DE MADEIRA HP 92 (CHPI)	H	0,0089	61,6137	0,5477
TOTAL EQUIPAMENTOS (CHORARIO)					2,0608

MAO DE OBRA

12543	SERVENTE	H	0,1778	4,8800	0,8676
TOTAL MAO DE OBRA					0,8676

MATERIAIS

12521	MICRO ESFERA DE VIDRO	KG	0,5500	4,5100	2,4805
12541	TINTA REFLETIVA/RESINA ACRILICA A BASE D'ÁGUA	L	0,5800	22,2600	12,9108
TOTAL MATERIAIS					15,3913

Total Simples	18,32
Encargos	1,05
BDI	0,00
TOTAL GERAL	19,37

Jose Gleise Alves Fernandes
Engenheiro Civil - 56628/D
Secretaria de Infraestrutura e Desenvolvimento Urbano

(Handwritten signatures)

Tabela de Custos - Versão 024.1

C3311 - TRANSPORTE COMERCIAL EM RODOVIA PAVIMENTADA (Y = 0,29X)

Preço Adotado: 0,2900

Código	Descrição	Unidade	Coefficiente	Preço	Total
EQUIPAMENTOS (CHORARIO)					
10582	CAMINHÃO C/CARROCERIA DE MADEIRA HP 184 (CHI)	H	0,0000	19,7817	0,0000
10593	CAMINHÃO C/CARROCERIA DE MADEIRA HP 184 (CHPI)	H	0,0000	114,3640	0,0000
TOTAL EQUIPAMENTOS (CHORARIO)					0,0000
12896	TRANSPORTE	DEFAULT	TxKM	0,2881	1,0000
TOTAL DEFAULT					0,2881

Total Simples	0,29
Encargos	0,00
BDI	0,00
TOTAL GERAL	0,29

Edgard Alves Dalmasceno Neto
Ord. de Resp. Sect. de Infraestrutura e Desenvolvimento Urbano



Tabela de Custos - Versão 024.1

C3447 - LIMPEZA DE PISO EM ÁREA URBANIZADA

Preço Adotado: 0,6800

Unid: M2

Código	Descrição	Unidade	Coefficiente	Preço	Total
I2543	SERVEANTE	H	0,0750	4,8800	0,3660
TOTAL MAO DE OBRA					0,3660
Total Simples					0,37
Encargos					0,31
BDI					0,00
TOTAL GERAL					0,68

Tabela de Custos - Versão 024.1

C4527 - TACHA REFLETIVA BIDIREFENCIONAL; FORNECIMENTO/APLICAÇÃO

Preço Adotado: 18,2600

Unid: UN

Código	Descrição	Unidade	Coefficiente	Preço	Total
I2543	SERVEANTE	H	0,1400	4,8800	0,6832
I2391	PEDREIRO	H	0,0250	7,2000	0,1800
TOTAL MAO DE OBRA					0,8632
MATERIAIS					
I8362	TACHAS BIDIREFENCIAIS	UN	1,0000	14,9300	14,9300
TOTAL MATERIAIS					14,9300
EQUIPAMENTOS (CHORARIO)					
I0704	CAMINHÃO C/CARROCERIA DE MADEIRA HP 92 (CHP)	H	0,0250	61,6137	1,5403
TOTAL EQUIPAMENTOS (CHORARIO)					1,5403
Total Simples					17,33
Encargos					0,93
BDI					0,00
TOTAL GERAL					18,26

Edgard Alves Damasceno Neto
Ord de Serviço de
Infraestrutura e
Desenvolvimento Urbano

Jose Gleise Alves Fernandes
Engenheiro Civil (RUBR/03/07)
Secretaria de Infraestrutura
e Desenvolvimento Urbano



Handwritten initials and signature at the bottom right of the page.

Tabela de Custos - Versão 024.1

C4528 - TACHÃO REFLETIVO BIDIRECIONAL; FORNECIMENTO/APLICAÇÃO

Preço Adotado: 35,8200

Código	Descrição	Unidade	Coefficiente	Preço	Total
Unid: UN					
MAO DE OBRA					
12543	SERVEANTE	H	0,2000	4,8800	0,9760
12391	PEDREIRO	H	0,0400	7,2000	0,2880
TOTAL MAO DE OBRA					1,2640
EQUIPAMENTOS (CHORARIO)					
10704	CAMINHÃO C/CARROCERIA DE MADEIRA HP 92 (CHP)	H	0,0400	61,6137	2,4645
TOTAL EQUIPAMENTOS (CHORARIO)					2,4645
MATERIAIS					
18363	TACHÕES BIDIRECIONAIS	UN	1,0000	30,7100	30,7100
TOTAL MATERIAIS					30,7100
Total Simples					34,44
Encargos					1,38
BDI					0,00
TOTAL GERAL					35,82

A B

Tabela de Custos - Versão 024.1

C3100 - RECOMPOSIÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO EM PEDRA TOSCA C/REAPROVEITAMENTO

Preço Adotado: 9,6900

Código	Descrição	Unidade	Coefficiente	Preço	Total
Unid: M2					
MAO DE OBRA					
12543	SERVEANTE	H	0,5000	4,8800	2,4400
10445	CALCETEIRO	H	0,2000	7,2000	1,4400
TOTAL MAO DE OBRA					3,8800
EQUIPAMENTOS (CHORARIO)					
10725	COMPACTADOR DE PLACA VIBRATÓRIA HP 7 (CHP)	H	0,0500	27,9378	1,3969
10726	COMPACTADOR LISO TANDEM AUTOPELIDO (CHP)	H	0,0100	63,0160	0,6302
TOTAL EQUIPAMENTOS (CHORARIO)					2,0271
Total Simples					5,91
Encargos					3,78
BDI					0,00
TOTAL GERAL					9,69

Edgard Alves Damasceno Neto
Ord de Dps Sec de
Infraestrutura e
Desenvolvimento Urbano

Jose Gleide Alves Estiladas
Engenheiro Civil -56628/D
Secretaria de Infraestrutura
e Desenvolvimento Urbano



Tabela de Custos - Versão 024.1

C3144 - TRANSPORTE LOCAL COM DMT ENTRE 4,01 Km E 30,00 Km (Y = 0,55X + 0,81)

Preço Adotado: 1,3600

Código	Descrição	Unidade	Coefficiente	Preço	Total	Unid: T
10576	EQUIPAMENTOS (CHORARIO) CAMINHÃO BASCULANTE 12 M3 (CHI)	H	0,0000	20,0314	0,0000	
10688	CAMINHÃO BASCULANTE 12 M3 (CHP)	H	0,0000	123,4719	0,0000	
	TOTAL EQUIPAMENTOS (CHORARIO)				0,0000	
	DEFAULT					
12897	CONSTANTE DO TRANSPORTE	UN	0,8051	1,0000	0,8051	
12896	TRANSPORTE	TxKM	0,5523	1,0000	0,5523	
			TOTAL DEFAULT		1,3574	
			Total Simples		1,36	
			Encargos		0,00	
			TOTAL GERAL		1,36	

AD
R
E.

Edgard Alves Damasceno Neto
Ord de Gese Secr de
Infraestrutura e
Desenvolvimento Urbano

Jose Gleise Alves Ferrãndez
Engenheiro Civil -56628/D
Secretaria de Infraestrutura
e Desenvolvimento Urbano

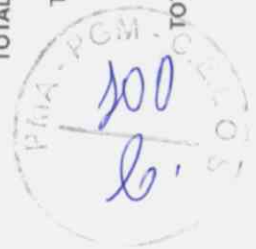


Tabela de Custos - Versão 024.1

C3155 - CONCRETO BETUMINOSO USINADO Á QUENTE - CBUQ (S/TRANSP)

Preço Adotado: 146,1500

Código	Descrição	Unidade	Coefficiente	Preço	Total	Unid: M3
10590	EQUIPAMENTOS (CHORARIO) CAMINHÃO TANQUE 8.000 I (CHI)	H	0,0409	16,6988	0,6825	
10698	CAMINHÃO TANQUE 8.000 I (CHP)	H	0,0026	107,7968	0,2812	
10676	VIBRO ACABAD. DE MISTURA BETUM. (CHI)	H	0,0139	47,5517	0,6616	
10789	VIBRO ACABAD. DE MISTURA BETUM. (CHP)	H	0,0296	189,2815	5,5961	
10607	COMPAC. DE PNEUS PRES. VAR. AUTOPR. (CHI)	H	0,0143	28,0058	0,4018	
10721	COMPAC. DE PNEUS PRES. VAR. AUTOPR. (CHP)	H	0,0291	146,1576	4,2576	
10608	COMPACTADOR LISO TANDEM AUTOPROPELIDO (CHI)	H	0,0157	18,2740	0,2860	
10726	COMPACTADOR LISO TANDEM AUTOPROPELIDO (CHP)	H	0,0278	63,0160	1,7535	
	TOTAL EQUIPAMENTOS (CHORARIO)				13,9204	
12543	SERVENTE	H	0,5217	4,8800	2,5461	
	TOTAL MAO DE OBRA				2,5461	
	MATERIAIS					
12570	FILLER (PO CALCAREO)	KG	44,0000	0,2000	8,8000	
	TOTAL MATERIAIS				8,8000	
	SERVIÇOS					
C3130	AREIA DE RIO - EXTRAÇÃO	M3	0,3080	6,3671	1,9611	
C3129	AREIA DE CAMPO - EXTRAÇÃO	M3	0,3080	3,3373	1,0279	
C3316	USINAGEM DE MISTURAS BETUMINOSAS A QUENTE	M3	1,0500	54,2714	56,9850	
C3252	BRITA PRODUZIDA PARA REVESTIMENTOS BETUMINOSOS	M3	0,7860	61,5517	48,3797	
	TOTAL MATERIAIS				108,3537	
	TOTAL SIMPLS				133,62	
	ENCARGOS				12,53	
	BDI				0,00	
	TOTAL GERAL				146,15	

VOLTAR IMPRIMIR

DOWNLOADS

VOLTAR IMPRIMIR

DOWNLOADS

Tabela de Custos - Versão 024.1

Tabela de Custos - Versão 024.1

C3219 - FAIXA HORIZONTAL/TINTA REFLETIVA/RESINA ACRÍLICA À BASE D'ÁGUA

C3226 - TRANSPORTE LOCAL DE MISTURA BETUMINOSA À QUENTE (Y = 0,64X + 2,42)

Preço Adotado: 16,0200

Preço Adotado: 3,0600

Unid: M2

Unid: T

Código	Descrição	Unidade	Coefficiente	Preço	Total
EQUIPAMENTOS (CHORARIO)					
10638	MÁQUINA P/PINT. FAIXAS SINAL. AUTOPR. (CHI)	H	0,0014	29,3821	0,0420
10752	MÁQUINA P/PINT. FAIXAS SINAL. AUTOPR. (CHP)	H	0,0057	130,4144	0,7452
10673	VEÍCULO UTILITARIO KOMBI (CHI)	H	0,0014	9,7892	0,0140
10786	VEÍCULO UTILITARIO KOMBI (CHP)	H	0,0057	55,4770	0,3170
10583	CAMINHÃO C/CARROCERIA DE MADEIRA HP 92 (CHI)	H	0,0000	13,9980	0,0000
10704	CAMINHÃO C/CARROCERIA DE MADEIRA HP 92 (CHP)	H	0,0071	61,6137	0,4401

TOTAL EQUIPAMENTOS (CHORARIO) 1,5583

MAO DE OBRA

12567	TECNICO PRE MARCADOR	H	0,0071	14,0000	0,1000
12543	SERVEANTE	H	0,0571	4,8800	0,2789

TOTAL MAO DE OBRA 0,3789

MATERIAIS

12521	MICRO ESFERA DE VIDRO	KG	0,5500	4,5100	2,4805
12541	TINTA REFLETIVA/RESINA ACRÍLICA A BASE D'ÁGUA	L	0,5000	22,2600	11,1300

TOTAL MATERIAIS 13,6105

Total Simples 15,55

Encargos 0,47

BDI 0,00

TOTAL GERAL 16,02

Jose Gleise Alves Fernandes
Engenheiro Civil -56628/D
Secretaria de Infraestrutura
e Desenvolvimento Urbano

Edgard Alves Damasceno Neto
Ord de Desp. Secr de
Infraestrutura e
Desenvolvimento Urbano





X. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DA OBRA

Edgard Alves Damasceno Neto
Ord. de Desp. Sec.
Infraestrutura e
Desenvolvimento

Jose Gleise Alves Ferraz
Engenheiro Civil - 56628/D
Secretaria de Infraestrutura
e Desenvolvimento Urbano



1. SERVIÇOS PRELIMINARES

1.1 PLACAS PADRÃO DE OBRA

SEINFRA - S | C1937 | PLACAS PADRÃO DE OBRA | UNIDADE: M2

As placas relativas às obras devem ser fornecidas pela contratada de acordo com modelos definidos pela Contratante ou programa de financiamento, devendo ser colocadas e mantidas durante a execução da obra em locais indicados pela fiscalização. As placas de obra devem ser confeccionadas em chapas de aço galvanizado.

Concluída a obra, a fiscalização deve decidir o destino das placas, podendo exigir a permanência delas fixadas ou o seu recolhimento, pela contratada.

1.2 LOCAÇÃO DA OBRA COM AUXÍLIO TOPOGRÁFICO (ÁREA >5000 M2)

SEINFRA - S | C2872 | PLACAS PADRÃO DE OBRA | UNIDADE:HA

A locação e o nivelamento serão executados com teodolito, nível, estação total ou GPS de alta precisão.

Deverá ser executado a locação e o nivelamento da obra de acordo com o projeto.

2. PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA DO SISTEMA VIÁRIO

2.1 LIMPEZA E RECUPERAÇÃO DE VIA A PAVIMENTAR

SEINFRA - S | C3447 | LIMPEZA DE PISO EM ÁREA URBANIZADA | UNIDADE: M2

Todas as ruas a serem pavimentadas deverão ser limpas antes da liberação do tráfego. Deverá ser removido qualquer material proveniente da obra, como pedra e material de aterro.

SEINFRA - S | C3100 | RECOMPOSIÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO EM PEDRA TOSCA C/ REAPROVEITAMENTOS | UNIDADE: M2

O pavimento onde receberá o revestimento asfáltico, será recuperado em trechos que precise regularizar, onde o mesmo servirá de base para o asfalto.

2.2 PINTURA DE LIGAÇÃO

SEINFRA - S | C3228 | PINTURA DE LIGAÇÃO - EXECUÇÃO (S/TRANSP) | UNIDADE: M2

Após a varrição e a recuperação da superfície a ser pavimentada aplica-se o ligante asfáltico adequado, na temperatura compatível com o seu tipo, na quantidade certa e de maneira mais uniforme. O ligante asfáltico não deve ser distribuído quando a temperatura ambiente estiver abaixo de 10°C, ou em dias de chuva, quando esta estiver eminente ou quando a superfície a ser pintada apresentar qualquer sinal de excesso de umidade. A temperatura de aplicação do ligante asfáltico deve ser fixada para cada tipo de ligante, em função da relação temperatura-viscosidade. Deve ser escolhida a temperatura que proporcione a melhor viscosidade para espalhamento. A faixa de viscosidade recomendada para espalhamento é de 30 a 60 segundos Saybolt-Furol para AD, EA e CAP. Deve-se pintar a pista inteira em um mesmo turno de trabalho e deixá-la fechada ao trânsito. Quando isto não for possível, trabalhar-se-á em meia pista, fazendo-se a pintura da adjacente, quando a primeira meia-pista for aberta ao trânsito. Logo que possível dever-se-á executar a camada asfáltica sobre a superfície pintada.

A fim de evitar a superposição ou excesso nos pontos inicial e final das aplicações, devem-se colocar faixas de papel impermeável transversalmente, na pista, de modo que o início e o término da aplicação do material betuminoso situem-se sobre essas faixas, as quais são, a seguir, retiradas. Qualquer falha na aplicação do ligante asfáltico deve ser imediatamente corrigida.

A uniformidade depende do equipamento empregado na distribuição. Ao se iniciar o serviço, deve ser realizada uma descarga de 15 a 30 segundos, para que se possa controlar a uniformidade de distribuição. Esta descarga pode ser feita fora da pista, ou na própria pista, quando o carro distribuidor estiver dotado de uma calha colocada abaixo da barra distribuidora, para recolher o ligante asfáltico. Após aplicação do ligante deve ser esperado o escoamento da água e evaporação em decorrência da ruptura.

O ligante deverá ser transportado diretamente do fornecedor para a obra, portanto existe somente o transporte local com a distância do transporte da fábrica de emulsões até a obra.

Jose Gleise Alves Fernandes
Ord. de Desp. Secret. de
Infraestrutura e
Desenvolvimento Urb.

Jose Gleise Alves Fernandes
Engenheiro Civil - 56628/D
Secretaria de Infraestrutura
e Desenvolvimento Urbano

O consumo de emulsão é de 1,0 L ou 1,0 kg por metro quadrado de pista por se tratar de base em pedra tosca.

SEINFRA - S | I0001 | TRANSPORTE COMERCIAL DE MATERIAL BETUMINOSO À FRIO ($Y = 0,35X + 34,57$) | UNIDADE: T

Os caminhões, tipo basculante, para o transporte da Areia-Asfalto, devem ter caçambas metálicas robustas, limpas e lisas, ligeiramente lubrificadas com água e sabão, óleo cru fino, óleo parafínico, ou solução de cal, de modo a evitar a aderência da mistura às chapas. A utilização de produtos susceptíveis de dissolver o ligante asfáltico (óleo diesel, gasolina, etc.) não são permitidos."

2.3 CAMADA DE REPERFILAMENTO E ROLAMENTO

SEINFRA - S | C3155 | CONCRETO BETUMINOSO USINADO À QUENTE - CBUQ (S/TRANSP) | UNIDADE: M3

O transporte do material será da seguinte forma: primeiro será feito o transporte comercial do CAP da fábrica até a usina e em seguida o transporte local da usina até a obra.

Devem-se levar em consideração as observações a seguir:

Materiais

Material Betuminoso

Deverá ser empregado o CAP Classificados por Penetração: CAP-50/70.

Agregado

O agregado pode ser constituído por uma Mistura de: Agregado Graúdo, Agregado Miúdo e Filler (material de enchimento), satisfazendo a uma das três faixas granulométricas (DNIT-ME 83) seguintes – Composição da Mistura.

PENEIRA PORCENTAGEM PASSANDO, EM PESO

mm A B C TOLERÂNCIA

2 " 50,8 100 - - -

1 1/2 " 38,1 95 - 100 100 - 7

1 " 25,4 75 - 100 95 - 100 - 7

3/4 " 19,1 60 - 90 80 - 100 100 7

1/2 " 12,7 - - 85 - 100 7

3/8 " 9,5 35 - 65 45 - 80 75 - 100 7

Nº 4 4,8 25 - 50 28 - 60 50 - 85 5

Nº 10 2,0 20 - 40 20 - 45 30 - 75 5

Nº 40 0,42 10 - 30 10 - 32 15 - 40 5

Nº 80 0,18 5 - 20 8 - 20 8 - 30 3

Nº 200 0,074 1 - 8 3 - 8 5 - 10 2

Betume Solúvel no CS2 (+) % 4,0 - 7,0 4,5 - 7,5 4,5 - 9,0

Para garantir uma quantidade mínima de CAP os vazios do Agregado Mineral (VAM) devem satisfazer os seguintes valores mínimos:

Dmax do Agregado 2 " 1 1/2 " 1 " 3/4 " 3/8 "

% mín. Do VAM 11 12 13 14 16

Deverá ser utilizado neste projeto a Faixa C.

A faixa granulométrica a ser usada deve ter seu diâmetro máximo Dmax 2/3 h, sendo h a espessura da camada compactada do revestimento.

As porcentagens de betume se referem à mistura de agregados, considerada como 100%. Para todos os tipos, a fração retida entre duas peneiras consecutivas não deverá ser inferior a 4% do total.

Edgard Alves Damasceno Neto
Ord. de Des. de
Infraestr.
Desenvol.

Jose Gleise Alves Fernandes
Engenheiro Civil -56628/D
Secretaria de Infraestrutura
e Desenvolvimento Urbano



Agregado Graúdo

O Agregado Graúdo a ser usado pode ser: Pedra Britada, Seixo Rolado Britado, Cascalho Britado, ou outros indicados no Projeto. Deve se constituir de partículas – sãs, duráveis, livres de torrões de argila e substâncias nocivas – e apresentar as seguintes características:

Durabilidade

Quando submetido a 5 ciclos de sulfato de sódio (DNIT-ME 89)

Perda \leq 12%

Este ensaio somente quando a pedra tiver uma natureza mineralógica sujeita a alterações, geralmente basalto e diabásio.

Resistência ao Choque e à Abrasão (Los Angeles – DNIT-ME 35)

LA \geq 50% e eventualmente LA \geq 55% (com experiência comprovada)

Adesividade Satisfatória – Melhoradores de Adesividade (“Dopes”)

A Adesividade é uma propriedade do par agregado/ligante e deve ser determinada com o ligante que se vai realmente usar.

Os agregados eletronegativos (granito, gnaïsse, quartzito, arenito, etc.) têm geralmente adesividade não satisfatória no ensaio DNIT-ME 78, quando se deve misturar um “dope” ao CAP (geralmente de 0,4 a 1,0%), em proporção tal que resulte em adesividade satisfatória. Abaixo de 0,4% (em peso) é de difícil mistura.

O “dope” deve necessariamente ser adquirido separadamente e incorporado ao CAP no Canteiro de Serviço na % indicada no Projeto ou pela Fiscalização.

A % de filler é estudada no Projeto da Mistura levando em conta, além da Granulometria, a questão da Adesividade e Flexibilidade.

Forma Satisfatória

A forma deve ser tal que o índice de forma (DNIT-ME 86) não deve ser inferior a 0,5. Opcionalmente, poderá ser determinada a porcentagem de grãos de forma defeituosa, que se enquadrem na expressão: $L + g > 6e$

Onde:

L = maior dimensão de grão;

g = diâmetro mínimo do anel, através do qual o grão pode passar;

e = afastamento mínimo de dois planos paralelos, entre os quais pode ficar contido o grão.

Não se dispendo de anéis ou peneiras com crivos de abertura circular, o ensaio poderá ser realizado utilizando-se peneiras de malhas quadradas, adotando-se a fórmula: $L + 1,2g > 6e$

Sendo, g, a média das aberturas de duas peneiras, entre as quais fica retido o grão.

A porcentagem de grãos defeituosos não poderá ultrapassar 20%, e eventualmente 25% (para basaltos e diabásios).

Absorção Moderada de CAP

Se essa Absorção for elevada vai alterar o cálculo da % de vazios e de outras características da Mistura Asfáltica, além de consumir desnecessariamente asfalto. Os arenitos e calcáreos são os mais absorventes seguidos do basalto/diabásio, e os menos absorventes os gnaïsses/granitos.

Geralmente não se especifica um máximo de absorção de CAP, considerada a metade da absorção de água (DNIT-ME 81). Em caso de agregado muito absorvente é aconselhável um estudo econômico.

Textura Favorável

A textura lisa é favorável a adesividade ativa (facilidade do CAP envolver o agregado) e desfavorável ao atrito interno da Mistura (menor estabilidade e maior trabalhabilidade). A textura rugosa é mais favorável a adesividade passiva (resistência ao descolamento da película de CAP por ação do tráfego em presença de água) e ao atrito interno (maior estabilidade e menor trabalhabilidade).

Agregado Miúdo [2,0mm (nº 10) – 0,074mm (nº 200)]

O Agregado Miúdo a ser usado pode ser: areia, pó de pedra ou mistura de ambos.

Edgard Alves Damasceno Neto
Ord. de Dir. de Desenvol. e Infraestrutura

Jose Gleise Alves Fernandes
Engenheiro Civil -56628/D
Secretaria de Infraestrutura e Desenvolvimento Urbano

Deve ser constituído de partículas – sãs, duráveis, livres de torrões de argila e substâncias nocivas – e apresentar as seguintes características:

Equivalente de Areia (DNIT-ME 54)

Deve-se ter um Equivalente de Areia (EA) - EA \geq 55%

Nota – este ensaio é feito no material (geralmente mistura de areia com pó de pedra) passando na nº 4 (4,8mm) envolvendo, pois o mais fino do Agregado Graúdo e o Filler Natural – pó que passa na \geq nº 200 (0,074mm).

Adesividade Satisfatória

O ensaio correspondente DNIT-ME 79 não é prático, sendo aconselhado o chamado ensaio acelerado: com 100g do material da mistura seca (sem CAP) passando na nº 10 (2,0mm), englobando o Filler Natural e o Filler Artificial, é preparada uma mistura asfáltica acrescentando-se gramas de CAP, sendo $\alpha = 7,0 (5 + 1,3f)0,2$ onde f - % passando na \geq nº 200, que é posta em água deixando ferver durante 3 minutos. Se não houver descolamento da película de CAP a adesividade é considerada satisfatória, e em caso contrário não satisfatória quando se ensaia a % de "dope" necessária (geralmente entre 0,4 a 1,0% - menor que 0,4% é difícil de misturar na obra) para torná-la satisfatória.

Material de Enchimento (Filler)

Deve ser constituído por materiais minerais finamente divididos, inertes em relação aos demais componentes da mistura, não plásticos. – destinado a simultaneamente:

Diminuir os vazios da mistura de agregados, isto é, a funcionar como um "enchedor" ("filler" em inglês);

Melhorar a adesividade com a maioria dos agregados (que são eletronegativos: granito, gnaisse, arenito, quartzito, etc.).

Obs.: o material passando na peneira nº 200 (0,074mm) provenientes dos agregados graúdo e miúdo é considerado como "filler natural".

Os "fillers" usuais são geralmente: cal hidratada, pó calcáreo e cimento Portland.

O filler quando de sua aplicação, deverá estar seco e isento de grumos, apresentando a seguinte granulometria tradicional:

PENEIRA PORCENTAGEM MÍNIMA

PASSANDO (EM PESO)

Nº 40 (0,42mm) 100

Nº 80 (0,18mm) 95

Nº 200 (0,074mm) 65"

Edgard Alves Damasceno Neto
Ord. de Desp. Secr. de
Infraestrutura e
Desenvolvimento Urbano

SEINFRA - S | C3226 | TRANSPORTE LOCAL DE MISTURA BETUMINOSA À QUENTE ($Y = 0,64X + 2,42$) | UNIDADE: T

Os caminhões, tipo basculante, para o transporte da Areia-Asfalto, devem ter caçambas metálicas robustas, limpas e lisas, ligeiramente lubrificadas com água e sabão, óleo cru fino, óleo parafínico, ou solução de cal, de modo a evitar a aderência da mistura às chapas. A utilização de produtos susceptíveis de dissolver o ligante asfáltico (óleo diesel, gasolina, etc.) não são permitidos.

SEINFRA - I | I0798 | CIMENTO ASFALTICO CAP 50/70 | UNIDADE: T

A temperatura do cimento asfáltico empregado na mistura deve ser determinada para cada tipo de ligante, em função da relação temperatura-viscosidade. A temperatura conveniente é aquela na qual o asfalto apresenta uma viscosidade situada dentro da faixa de 75 e 95 segundos, "Saybolt-Furol" (DNER-ME 004), indicando-se preferencialmente, a viscosidade de 85 a 95 segundos.

Entretanto, a temperatura do ligante não deve ser inferior a 107°C e nem exceder a 177°C.

Jose Gleise Alves Fernandes
Engenheiro Civil -56628/D
Secretaria de Infraestrutura
e Desenvolvimento Urbano

SEINFRA - S | I0002 | TRANSPORTE COMERCIAL DE MATERIAL BETUMINOSO À QUENTE ($Y = 0,38X + 38,41$) | UNIDADE: T

Os caminhões, tipo basculante, para o transporte da Areia-Asfalto, devem ter caçambas metálicas robustas, limpas e lisas, ligeiramente lubrificadas com água e sabão, óleo cru fino, óleo parafínico, ou solução de cal, de modo a evitar a aderência da mistura

às chapas. A utilização de produtos susceptíveis de dissolver o ligante asfáltico (óleo diesel, gasolina, etc.) não são permitidos.

3. SINALIZAÇÃO DO SISTEMA VIÁRIO

3.1 SINALIZAÇÃO HORIZONTAL

SEINFRA - S | C3219 | FAIXA.HORIZONTAL/TINTA REFLETIVA/RESINA ACRÍLICA À BASE D'ÁGUA | UNIDADE: M2

A fase de execução envolve as etapas de preparação do revestimento, pré-marcação e pintura.

A tinta utilizada deverá atender a norma NBR 13699.

A espessura da tinta após aplicação, quando úmida, deverá ser no mínimo 0,5 mm. A sua espessura após a secagem deverá ser no mínimo 0,3 mm, quando medida sem adição de micro-esferas de vídeo "drop on".

Preparação do Revestimento: A Superfície a ser demarcada deve estar limpa, seca e isenta de detritos ou outros elementos estranhos; Quando a simples varredura ou jato de ar não sejam suficientes para remover todo o material estranho, o revestimento deve ser limpo de maneira adequada e compatível com o tipo de material a ser removido;

Nos revestimentos novos deve ser previsto, um período para a sua cura antes da execução da sinalização definitiva.

Pré-Marcação: A pré-marcação consiste no alinhamento dos pontos locados pela topografia, pela qual o operador da máquina irá seguir para aplicação do material.

A locação topográfica tem por base o projeto de sinalização, que norteará a aplicação de todas as faixas, símbolos e legendas.

Pintura: A pintura consiste na aplicação do material por equipamentos adequados, de acordo com o alinhamento fornecido pela pré-marcação e pelo projeto de sinalização;

A tinta aplicada deve ser suficiente, de forma a produzir marcas com bordas claras e nítidas e uma película de cor e largura uniformes;

A tinta deve ser aplicada de tal forma a não ser necessária nova aplicação para atingir a espessura especificada;

No caso de adição de microesferas de vidro tipo "pré-mix", pode ser adicionada à tinta no máximo 5% em volume de solvente compatível com a mesma, para ajustagem da viscosidade. No caso de tinta à base de água, o solvente usado é água potável.

A pintura deverá ser aplicada quando o tempo estiver bom ou seja, sem ventos excessivos, poeiras e neblinas.

Na aplicação da pintura deverá ser respeitada a temperatura ambiente e da superfície da via, bem como a umidade relativa do ar, com obediência aos seguintes limites: temperatura entre 10°C a 40°C e a umidade relativa do ar até 90%.

Na execução das faixas retas, qualquer desvio das bordas excedendo 0,01m, em 10m, deve ser corrigido.

SEINFRA - S | C3237 | SÍMBOLOS NO PAVIMENTO/RESINA ACRÍLICA À BASE D'ÁGUA | UNIDADE: M2

A fase de execução envolve as etapas de preparação do revestimento, pré-marcação e pintura.

A tinta utilizada deverá atender a norma NBR 13699.

A espessura da tinta após aplicação, quando úmida, deverá ser no mínimo 0,5 mm. A sua espessura após a secagem deverá ser no mínimo 0,3 mm, quando medida sem adição de micro-esferas de vídeo "drop on".

Preparação do Revestimento: A Superfície a ser demarcada deve estar limpa, seca e isenta de detritos ou outros elementos estranhos; Quando a simples varredura ou jato de ar não sejam suficientes para remover todo o material estranho, o revestimento deve ser limpo de maneira adequada e compatível com o tipo de material a ser removido;

Nos revestimentos novos deve ser previsto, um período para a sua cura antes da execução da sinalização definitiva.

Pré-Marcação: A pré-marcação consiste no alinhamento dos pontos locados pela topografia, pela qual o operador da máquina irá seguir para aplicação do material.

A locação topográfica tem por base o projeto de sinalização, que norteará a aplicação de todas as faixas, símbolos e legendas.

Pintura: A pintura consiste na aplicação do material por equipamentos adequados, de acordo com o alinhamento fornecido pela pré-marcação e pelo projeto de sinalização;



Edgard Alves Damasceno Neto
Ord. de Disp. Sec. de
Infraestrutura e
Desenvolvimento Urban

Jose Gleise Alves Fernandes
Engenheiro Civil -56628/D
Secretaria de Infraestrutura
e Desenvolvimento Urbano

jo

R

R



A tinta aplicada deve ser suficiente, de forma a produzir marcas com bordas claras e nítidas e uma película de cor e largura uniformes;

A tinta deve ser aplicada de tal forma a não ser necessária nova aplicação para atingir a espessura especificada;

No caso de adição de microesferas de vidro tipo "pré-mix", pode ser adicionada à tinta no máximo 5% em volume de solvente compatível com a mesma, para ajustagem da viscosidade. No caso de tinta à base de água, o solvente usado é água potável.

A pintura deverá ser aplicada quando o tempo estiver bom ou seja, sem ventos excessivos, poeiras e neblinas.

Na aplicação da pintura deverá ser respeitada a temperatura ambiente e da superfície da via, bem como a umidade relativa do ar, com obediência aos seguintes limites: temperatura entre 10°C a 40°C e a umidade relativa do ar até 90%.

Na execução das faixas retas, qualquer desvio das bordas excedendo 0,01m, em 10m, deve ser corrigido.

SEINFRA - S | C4527 | TACHA REFLETIVA BIDIRECIONAL: FORNECIMENTO/APLICAÇÃO | UNIDADE: UN

Tachão refletivo é um dispositivo com retrorefletor, que vai fixado no pavimento da via como complemento de sinalização horizontal (lombada, redutor de velocidade). Ele pode ser composto por dois refletivos (bidirecional) e será confeccionado em resina poliéster de alta resistência na cor amarela.

Edgard Alves Damasceno Neto
Ord. de Desp. Secr. de
Infraestrutura e
Desenvolvimento Urbano

Jose Gleise Alves Fernandes
Engenheiro Civil -56628/D
Secretaria de Infraestrutura
e Desenvolvimento Urbano



XI. ANEXOS

Edgard Alves Damasceno Neto
Ord de Desp. Secr de
Infraestrutura e
Desenvolvimento Urbano

Jose Gleise Alves Fernandes
Engenheiro Civil -56628/D
Secretaria de Infraestrutura
e Desenvolvimento Urbano



Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

CREA-CE

ART OBRA / SERVIÇO
Nº CE20190552286

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Ceará

INICIAL



1. Responsável Técnico

JOSÉ GLEISE ALVES FERNANDES

Título profissional: **ENGENHEIRO CIVIL**

RNP: **0614750709**

Registro: **0614750709CE**

2. Dados do Contrato

Contratante: **PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACATI**

RUA SANTOS DUMONT

Complemento: **SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA**

Cidade: **Aracati**

Bairro: **FARIAS BRITO**

UF: **CE**

CPF/CNPJ: **07.684.756/0001-46**

Nº: **1146**

CEP: **62800000**

ART Vinculada: **CE20170256589**

Contrato: **Não especificado**

Celebrado em:

Valor: **R\$ 1.878.336,76**

Tipo de contratante: **PESSOA JURÍDICA DE DIREITO PÚBLICO**

Ação Institucional: **NENHUMA - NÃO OPTANTE**

3. Dados da Obra/Serviço

RUA DIVERSAS

Complemento:

Cidade: **ARACATI**

Data de Início: **27/01/2020**

Finalidade: **Infraestrutura**

Proprietário: **PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACATI**

Bairro: **DIVERSOS**

UF: **CE**

Previsão de término: **28/12/2020**

Código: **Não especificado**

Nº: **S/N**

CEP: **62800000**

Coordenadas Geográficas: **0, 0**

CPF/CNPJ: **07.684.756/0001-46**

4. Atividade Técnica

21 - ELABORAÇÃO

5 - PROJETO > RESOLUÇÃO 1025 -> OBRAS E SERVIÇOS - CONSTRUÇÃO CIVIL -> INFRA-ESTRUTURA TERRITORIAL -> PAVIMENTAÇÃO -> #1474 - ASFÁLTICA

Quantidade
26.696,00

Unidade
m2

5 - PROJETO > RESOLUÇÃO 1025 -> OBRAS E SERVIÇOS - CONSTRUÇÃO CIVIL -> INFRA-ESTRUTURA TERRITORIAL -> LOCAÇÃO -> #1454 - ESTRADAS

26.696,00

m2

5 - PROJETO > RESOLUÇÃO 1025 -> OBRAS E SERVIÇOS - CONSTRUÇÃO CIVIL -> TRANSPORTE -> #1362 - SINALIZAÇÃO HORIZONTAL

1.895,42

m2

5 - PROJETO > RESOLUÇÃO 1025 -> OBRAS E SERVIÇOS - CONSTRUÇÃO CIVIL -> TRANSPORTE -> #1361 - SINALIZAÇÃO VERTICAL

225,00

m2

38 - ORÇAMENTO > RESOLUÇÃO 1025 -> OBRAS E SERVIÇOS - CONSTRUÇÃO CIVIL -> INFRA-ESTRUTURA TERRITORIAL -> PAVIMENTAÇÃO -> #1474 - ASFÁLTICA

26.696,00

m2

38 - ORÇAMENTO > RESOLUÇÃO 1025 -> OBRAS E SERVIÇOS - CONSTRUÇÃO CIVIL -> INFRA-ESTRUTURA TERRITORIAL -> LOCAÇÃO -> #1454 - ESTRADAS

26.696,00

m2

38 - ORÇAMENTO > RESOLUÇÃO 1025 -> OBRAS E SERVIÇOS - CONSTRUÇÃO CIVIL -> TRANSPORTE -> #1362 - SINALIZAÇÃO HORIZONTAL

1.895,42

m2

38 - ORÇAMENTO > RESOLUÇÃO 1025 -> OBRAS E SERVIÇOS - CONSTRUÇÃO CIVIL -> TRANSPORTE -> #1361 - SINALIZAÇÃO VERTICAL

225,00

m2

5. Observações

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deverá proceder a baixa desta ART

PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA(CBUQ) E SINALIZAÇÃO EM DIVERSOS BAIRROS NO MUNICÍPIO DE ARACATI/CE (BAIRRO FARIAS BRITO E BAIRRO CAMPO VERDE).

6. Declarações

- Declaro que estou cumprindo as regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no decreto n. 5296/2004.

7. Entidade de Classe

NENHUMA - NÃO OPTANTE

8. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima

ARACATI de **19** de **OUTUBRO** de **2019**

Local

data

Jose Gleise Alves Fernandes
JOSE GLEISE ALVES FERNANDES - 0614750709-02

Ord. de Desp. Sec. de
Infraestrutura e

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACATI - CNPJ: 07.684.756/0001-46

9. Informações

* A ART é válida somente quando quitada, mediante apresentação do comprovante do pagamento ou conferência no site do Crea.

* Somente é considerada válida a ART quando estiver cadastrada no CREA, quitada, possuir as assinaturas originais do profissional e contratante.

A autenticidade desta ART pode ser verificada em: <https://crea-ce.sitac.com.br/publico/>, com a chave: Z0ZC5
Impresso em: 12/10/2019 às 19:23:11 por: , ip: 45.167.56.66

www.crea-ce.org.br

faleconosco@crea-ce.org.br

Tel: (85) 3453-5800

Fax: (85) 3453-5804





Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

CREA-CE

ART OBRA / SERVIÇO
Nº CE20190552286

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Ceará

INICIAL

10. Valor

Valor da ART: **R\$ 85,96**

Registrada em: 11/10/2019

Valor pago: **R\$ 85,96**

Nosso Número: 8213602627



Handwritten signature and initials

A autenticidade desta ART pode ser verificada em: <https://crea-ce.sitac.com.br/publico/>, com a chave: Z0ZC5
Impresso em: 12/10/2019 às 19:23:11 por: . ip: 45.167.56.66

www.creace.org.br
Tel: (85) 3453-5800

faleconosco@creace.org.br
Fax: (85) 3453-5804



Handwritten letter 'R'



XII. PEÇAS GRÁFICAS

Edgard Alves Damas
Ord. de Desp. S.
Infraestrutur.
Desenvolvemento

Jose Gleise Alves Fernandes
Engenheiro Civil -56628/D
Secretaria de Infraestrutura
e Desenvolvimento Urbano

Handwritten initials and marks:
A
B.
R